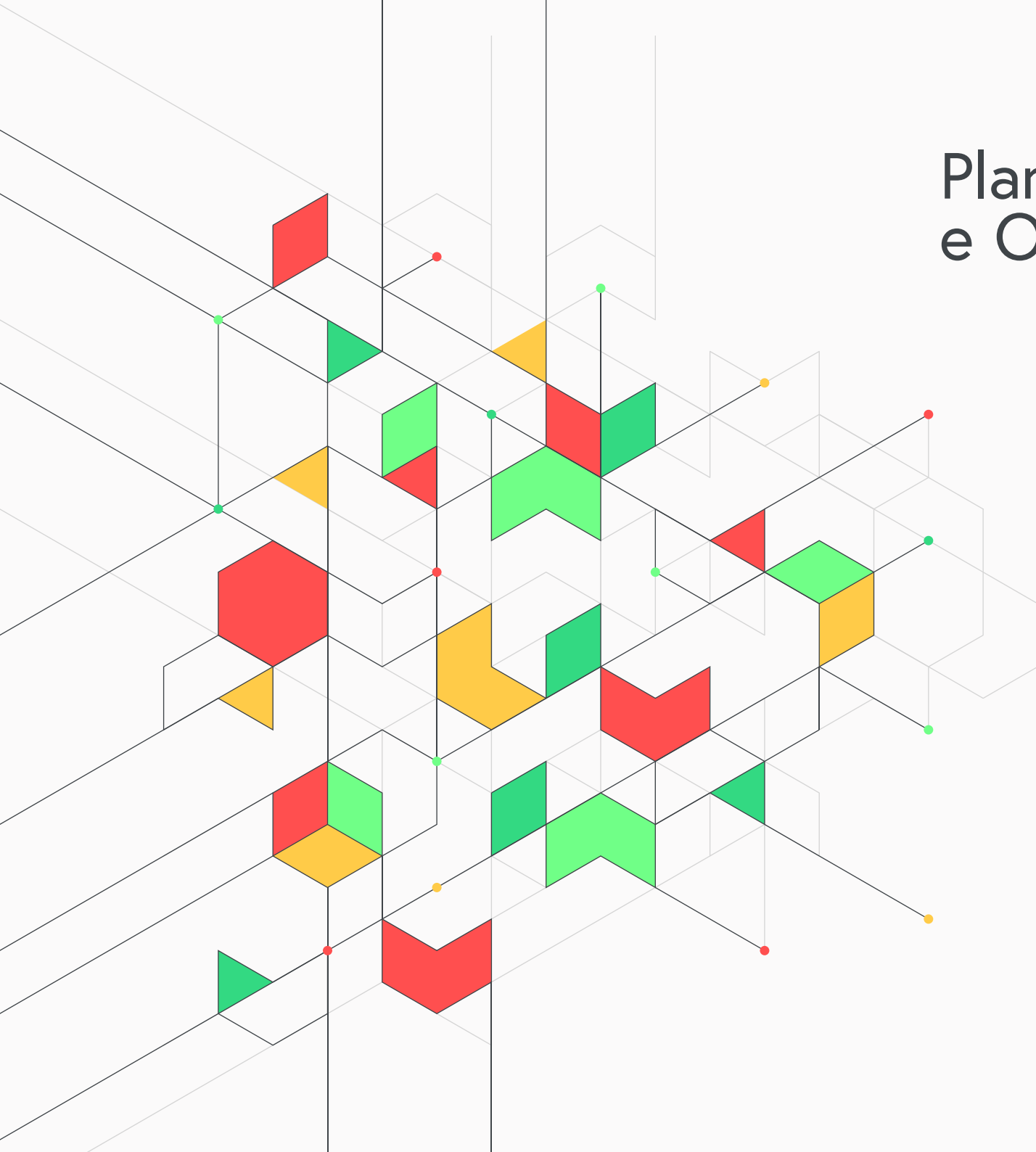
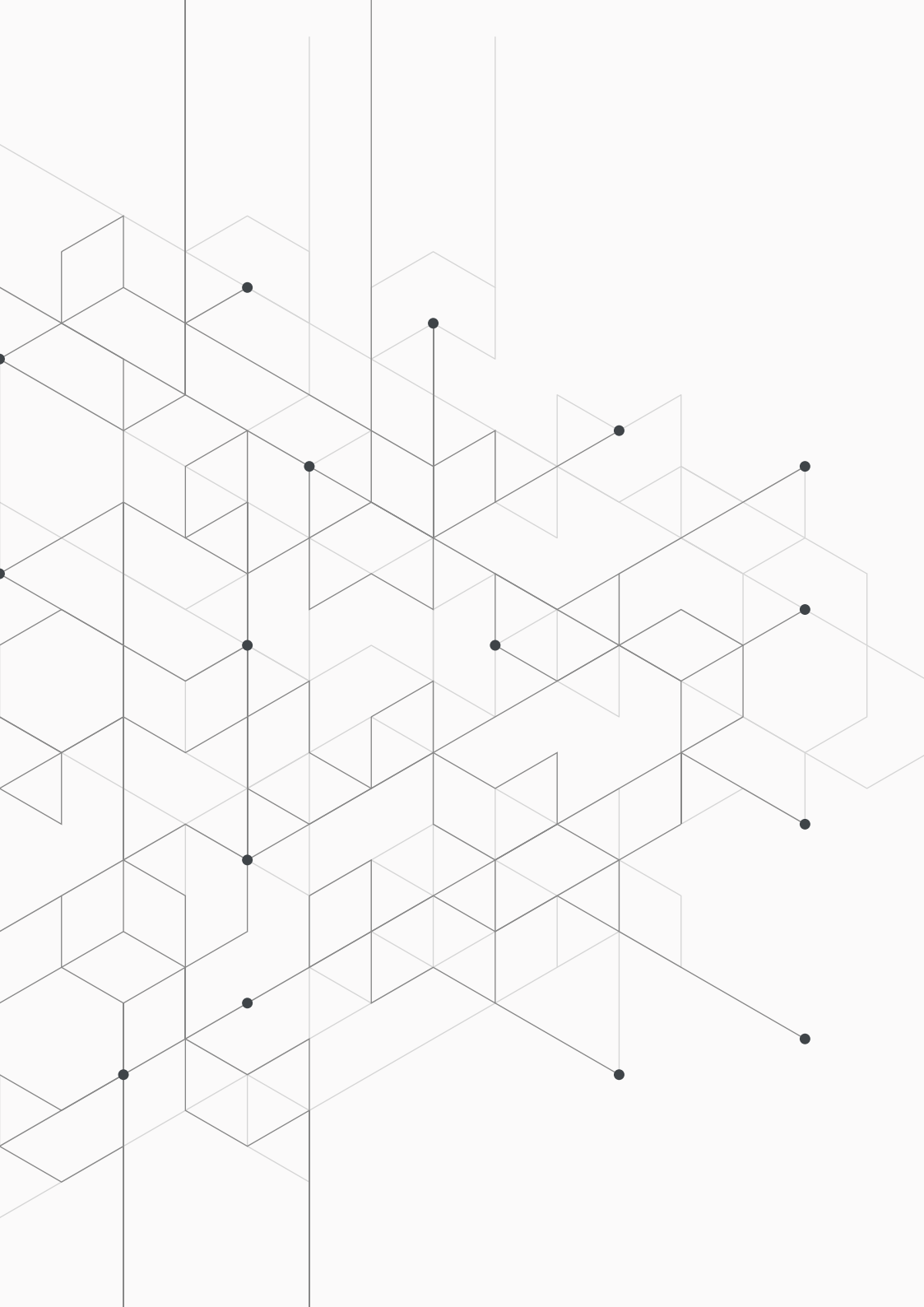


Plano de Atividades e Orçamento 2024



Índice

- 
- 1** Preâmbulo
 - 7** Registo de domínios
 - 15** Marca
 - 21** Segurança e qualidade
 - 27** Inovação
 - 31** Atração e retenção de talentos
 - 37** ESG - Environmental, social and corporate governance
 - 41** Inclusão e Capacitação digital
 - 47** Governação da internet
 - 53** Ecossistema de parcerias
 - 59** Compliance
 - 65** O Barra Barra
 - 69** Gestão financeira e orçamento
 - 73** Acrónimos



Preâmbulo

O ano 2024 encerra o ciclo de gestão estratégica de 3 anos 2022-2024 com um mandato claro que resultou da reflexão e cocriação dos associados fundadores e parceiros e que permitiu trabalhar sobre aqueles que vieram a ser eleitos como os principais espaços estratégicos para o futuro do .PT e identificar os principais eixos de intervenção em cada um desses espaços.

Neste sentido, foi possível consensualizar que o futuro do .PT se deveria estruturar em torno de oito espaços estratégicos, estando o primeiro ancorado naquilo que é a atividade nuclear (Core) do .PT – "Registo e Gestão de Nomes de Domínio". Os restantes espaços estratégicos estão centrados na "Marca", na "Segurança e Qualidade", na "Inovação", na "Atração e Retenção de Talentos", na "Responsabilidade Ambiental e Social", na "Capacitação Digital", e ainda no papel que o .PT poderá ter em torno daquilo que será o "Futuro da Internet", nos contextos nacional e internacional.

Foi com estes grandes objetivos que marcámos os dois primeiros anos e que queremos encerrar com o ano 2024, refletindo no segundo semestre sobre os próximos 3 anos do .PT.

Este ano surge num contexto global pela persistência dos conflitos geopolíticos, um ano de instabilidade e incerteza, que exige manter uma abordagem cautelosa, face a um cenário macroeconómico ainda em desaceleração, penalizado pelo impacto do aumento das taxas de juro e pela inflação elevada, aos quais, no contexto nacional, acresce o fator da incerteza política.

Neste quadro particularmente exigente, é incontornável manter a prudência na estimativa de crescimento do número de novos registos em .pt, num valor de 3%, atenta a tendência generalizada de contenção de custos das

empresas e organizações, da eventual desaceleração do investimento no desenvolvimento tecnológico e digital, bem como de atualização de preços, antecipando-se novo ajuste nos preços do registo e renovação de nomes via *registrar* e *registrants* de 2% e 4%, respetivamente, ainda assim abaixo da taxa de inflação e das projeções dos congéneres europeus e prestadores de serviços digitais.

No âmbito do processo de reestruturação das áreas de Infraestruturas Técnicas e Inovação, pretende-se em 2024 apoiar o fortalecimento da marca .PT, impulsionando a inovação, a eficiência operacional e a resiliência tecnológica. Para alcançar estes objetivos, as principais áreas de foco incluem a reestruturação, colaboração, alinhamento interno, gestão de produto, gestão de serviço, análise de dados, desenvolvimento Agile e automação, investindo e reforçando a equipa quer no investimento na capacitação interna, incluindo formação para a equipa existente e, ainda, contratação de recursos técnicos que serão formados pelos colaboradores mais experientes e especialistas em part-time para preencher lacunas de habilidades e garantir o sucesso das iniciativas.

São as nossas pessoas, que, com resiliência, comprometimento, espírito de equipa, com o seu potencial de conhecimento, competências técnicas e capacidade de concretização específicas de cada um e de cada uma, orientadas à inovação, criatividade e transformação, que contribuem para o sucesso e crescimento sustentado da organização.


Assim, importa dar continuidade à política de reforço de recrutamento de recursos humanos nas áreas mais críticas, com novos

talentos e jovens empreendedores, com competências humanas e tecnológicas, mantendo a aposta na retenção de recursos-chave, os quais desempenham um papel fundamental na mentoria de novos recursos, estimulando e contribuindo para o crescimento e desenvolvimento da organização.

2024 perspectiva-se como um cenário de acelerada evolução tecnológica e transformação para o digital, com um grande impacto dos sistemas de inteligência artificial aplicados aos negócios. O .PT continua a merecer a preferência e a confiança de empresas, organizações e negócios para presença online, tem mantido a liderança dos ccTLDs europeus no crescimento e tem vindo a desempenhar um importante papel na sociedade portuguesa para a capacitação e inclusão digitais, e embora acabado o ciclo de financiamento da estruturante iniciativa governamental para o desenvolvimento das competências digitais, INCoDe.2030, que coordenou durante 3 anos e não se perspectivando no final deste ciclo político governamental a confirmação de novo financiamento, mantemos o compromisso de continuar a contribuir para o objetivo europeu da Década Digital, bem como para a estratégia nacional para o digital, apoiando iniciativas que promovam a Capacitação Digital de todos os portugueses e portuguesas.

Neste contexto, O .PT apoiará e dinamizará com a DECO jovem o concurso Sitestar.pt, O Programa Apps for Good, a computação no ensino obrigatório em Portugal com a ENSICO, o estudo europeu EU Kids Online. Daremos continuidade ao Rampa Digital, programa de capacitação e literacia digital que foi criado pelo .PT com o apoio da Google.org. e manteremos o apoio ao programa Eu Sou





Digital do MUDA – Movimento para uma utilização Digital Ativa, sendo o // (sede do .PT) um centro Eu Sou Digital, e disponibilizando mentores colaboradores do .PT para dinamizar sessões de mentoria.

Muito importante ainda o apoio e reforço a iniciativas da ACEPI, como a Portugal Digital Week, Portugal Digital Summit, Prémios Navegantes XXI, e o projeto Digital Leaders, que contribuem para a transformação digital em vários setores.

Na sequência do trabalho realizado no âmbito da Iniciativa nacional para o desenvolvimento das competências digitais, INCoDe.2030, o .PT assumirá em 2024 a promoção de dinamização da plataforma Ponto Digital – Digital Skills and Jobs.

Durante o ano de 2024 pretendemos dar continuidade ao trabalho de posicionamento da marca .PT, aumentando a sua notoriedade, fazendo-a chegar a quem ainda não a conhece, e, com isso, incrementar o número de registos em .pt, assim como a retenção de domínios pré-registados. De realçar que a Inteligência Artificial está a tornar-se um ator chave no mundo do marketing, com a sua capacidade de analisar e interpretar dados, otimizar campanhas e personalizar os esforços de marketing, pelo que é uma ferramenta que continuaremos a utilizar, assim como a divulgação permanente nos canais digitais do .PT: sites, redes sociais, blog e newsletters. A tendência para 2024 é o vídeo marketing,

pelo que apostaremos em Youtube Shorts e reels do Instagram, entre outras tendências que analisaremos.

O sucesso da 1ª edição, que celebrou os 30 anos do .pt, levou-nos a revisitar a possibilidade de realizar a segunda edição da conferência "A internet é um lugar estranho". Num evento no qual o objetivo é o debate sobre várias perspetivas da Internet e das suas aplicabilidades, sugere-se uma nova edição ajustada ao contexto atual, tentando perceber como cada geração se adaptou à ferramenta Internet, como os negócios se ajustaram às várias fases de transição, do 0% ao 100% online, e se a "Internet ficou um lugar ainda mais estranho".

Num contexto particularmente exigente, o .PT, na qualidade de operador de serviços essenciais, reforça a atuação nos pilares fundamentais da Segurança e Qualidade para responder aos desafios, riscos e oportunidades que se impõem a nível nacional e global à gestão e operação de um ccTLD reforçando três grandes áreas de atuação: capacidades de ciber resiliência assegurando a continuidade dos serviços e operações em caso de incidente, sensibilização e capacitação das pessoas, empresas e organizações para os riscos e ameaças do ciberespaço, e cooperação com todas as partes interessadas.

Manteremos o acompanhamento da diversa legislação e regulamentação nacional e internacional aplicável bem como a avaliação dos diversos instrumentos jurídicos, aplicáveis ao .PT, e que impactos trazem para a nossa atividade, identificando medidas, políticas e procedimentos necessários implementar para garantir que,

definitivamente, estamos *compliant*. Neste âmbito, merecer-nos-á especial atenção a implementação do Regulamento dos Serviços Digitais e da Diretiva NIS 2, ambos plenamente eficazes a partir, respetivamente, de fevereiro e outubro de 2024, trazendo-nos novas ou reforçadas obrigações.

Em 2024 as matérias em torno da Governação da Internet emergem como prioritárias e, por isso mesmo, objeto de capítulo autónomo neste Plano de Atividades. Esta opção deriva não só da importância que este tema tem vindo a assumir, estando no topo da agenda de Fóruns inquestionáveis como as Nações Unidas, a União Europeia, a UNESCO a OCDE, o ICANN, o IGF, o CENTR entre outros, mas também da assunção do papel dos ccTLD's, como o .pt, nesta vasta discussão, como *stakeholder*, um dos representantes da comunidade técnica que, em conjunto com a academia, os governos, as empresas e a sociedade civil, preenchem o elemento subjetivo subjacente ao funcionamento do modelo *multistakeholder*.

No âmbito do importante ecossistema de parcerias, destacamos a aposta reforçada no selo de confiança CONFIO.PT resultado de um esforço conjunto com DECO e ACEPI, e o reforço do .PT na sua relação com os congéneres oriundos dos países da CPLP e, no decorrer de 2024, continuaremos a cooperar com Moçambique e São Tomé e Príncipe na definição dos requisitos necessários para a operação dos respetivos ccTLD's, a prestar apoio técnico a Cabo-Verde e Angola, e a executar o protocolo de colaboração já celebrado com a Guiné-Bissau. Em grande parte, esta colaboração materializar-se-á, invariavelmente, via Associação LusNIC - associação dos ccTLD's falantes de língua portuguesa, atualmente presidida pelo .PT, e que

durante 2023 ganhou novo fôlego e viu renovado o espírito de cooperação que fundamenta e orienta a sua atuação. Perspetiva-se que 2024 seja um ano marcado por um grande dinamismo para a LusNIC, através da aposta clara na divulgação e notoriedade desta associação e dos seus associados, designadamente através da organização do 2º Fórum Lusófono da Governação da Internet, em Cabo-Verde, e do apoio à organização das Iniciativas nacionais do IGF, da sua participação como membros da Coalition for Digital Africa.

A divulgação e dinamização do Barra Barra junto dos nossos parceiros e *stakeholders* é outro dos focos em 2024. Continuaremos a trabalhar para tornar este espaço num ecossistema digital onde a inovação tecnológica em Portugal acontece e onde cabem projetos e ideias inovadoras, em que a capacitação é uma prioridade.

O .PT manterá o foco no cumprimento do papel essencial que cada entidade deve ter no futuro do planeta e das gerações futuras através do projeto um .PT mais sustentável, seguindo o modelo de desenvolvimento sustentável, que abrange as dimensões: ambiental, social e governança, baseado nos princípios do ESG (*environmental, social and corporate governance*), alinhado com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU para 2030 e que este documento é reflexo disso, indicando os ODS para que cada atividade concorre.

No que concerne ao Orçamento anual que se perspectiva equilibrado, em 2024, os rendimentos resultam, maioritariamente, da

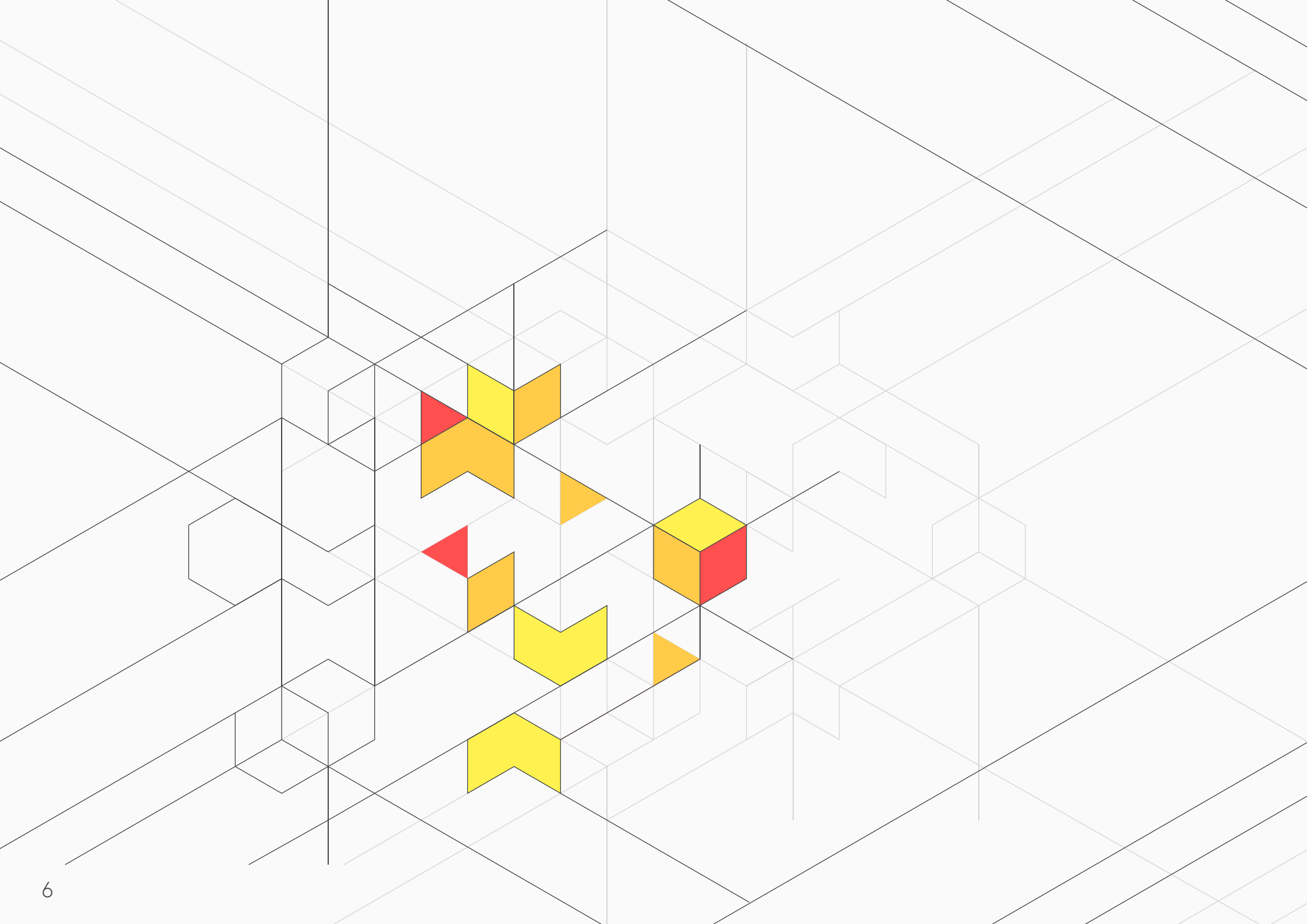


atividade core relativa ao registo e manutenção de nomes de domínio .pt, cujas projeções integram um crescimento de 3%, semelhante aos resultados do período homólogo, e a atualização de preços. Na estimativa de rendimentos não foram consideradas outras fontes de financiamento, tendo sido executados todos os compromissos anteriormente assumidos. Manteremos, contudo, em 2024 a monitorização ativa de oportunidades de financiamento e investimento que se mostrem relevantes à prossecução da missão e atribuições do .PT.

Em 2023 celebrámos os 10 anos da Associação DNS.PT, e somos hoje uma referência e um símbolo de sustentabilidade, segurança, confiança num Portugal que é cada vez mais digital. 2024 será o ano em que queremos afirmar esse papel de entidade de referência no digital nas suas variadas dimensões e que neste documento nos comprometemos a levar a cabo, com as pessoas, os parceiros, os associados, os congéneres internacionais e a comunidade, numa aproximação que se pretende com um propósito humanista.



Luisa Ribeiro Lopes





Registo de domínios

Iniciativas e ações focadas no desenvolvimento da atividade core do .PT, centradas na satisfação e melhoria da experiência de clientes, parceiros e da comunidade.



Registo de domínios

Num contexto global intrincado, marcado pela persistência dos conflitos geopolíticos, 2024 antecipa-se um ano de instabilidade e incerteza, que exige manter uma abordagem cautelosa, face a um cenário macroeconómico que se perspectiva ainda em desaceleração, penalizado pelo impacto do aumento das taxas de juro e pela inflação elevada, aos quais, no contexto nacional, acresce o fator da incerteza política.

Neste quadro particularmente exigente, é incontornável manter a prudência na estimativa de crescimento do número de novos registos em .pt, face à tendência generalizada de contenção de custos das empresas e organizações, da eventual desaceleração do investimento no desenvolvimento tecnológico e digital, bem como de atualização de preços, cenário que o .PT reavaliou em baixa em 2023, posicionamento que cumpre agora visitar, antecipando-se novo ajuste nos preços do registo e renovação de nomes via *registrar* e *registrants* de 2% e 4%, respetivamente, ainda assim abaixo da taxa de inflação e das projeções dos congéneres europeus e prestadores de serviços digitais.

Cientes, contudo, que neste contexto de incerteza e instabilidade socioeconómica, o digital e o desenvolvimento tecnológico mantêm uma relevância estratégica enquanto motor de inovação, inclusão e desenvolvimento, o .PT reforça, enquanto *registry* nacional e operador de um serviço essencial, o compromisso de atuar no desenvolvimento de uma sociedade mais digital, materializada numa presença online em .pt segura, resiliente e de confiança, acessível a todos e sustentada num modelo participativo e *multistakeholder*.

Neste sentido, a cooperação internacional ganha renovada importância estratégica pelo que continuaremos a densificar a participação e proximidade com o CENTR, a associação de registries de domínios de topo com código de país (ccTLD's) europeus, onde têm assento os responsáveis por mais de 80% de nomes de domínio registados no mundo, através da presença ativa e liderança de vários grupos de trabalho, colocando-nos no epicentro das discussões e decisões que influenciam o futuro da Internet e na vanguarda das melhores práticas da indústria de nomes de domínio, beneficiando, desta forma, *registrants*, *registrars* e parceiros do .PT.



Estratégica é também a relação que une o .PT aos seus registrars, que cumpre continuar a aprofundar e reforçar em 2024. Reconhecendo que esta parceria é um dos elementos-chave para o contínuo crescimento do registo e gestão de domínios .pt, integrámos no core da nossa atividade um novo perfil de *key account manager* que densifica o compromisso de um relacionamento de proximidade, mais participativo e inovador. Mantendo-se a atuação ágil, orientada ao apoio personalizado e à satisfação da relação com os nossos registrars, que apresenta já níveis de reconhecimento elevados, este renovado posicionamento permitirá criar uma base sólida de cooperação e renovada confiança, baseada em três dimensões de atuação:

// Valorização do *networking* e *know-how* dos *registrars*, através da disponibilização de um fórum de discussão que permita a partilha de informação relevante no ecossistema de parcerias e da realização de eventos e workshops, em formato presencial e online, reduzindo distâncias e descentralizando iniciativas, permitindo uma maior participação e envolvimento de todas as entidades, independentemente da localização geográfica. A sede do .PT, o edifício Barra Barra, continuará, contudo, a ser um espaço aberto e privilegiado de encontro e trabalho. A newsletter será também um canal de partilha e renovado posicionamento dos nossos *registrars*, que se pretende mais inclusivo e participado.

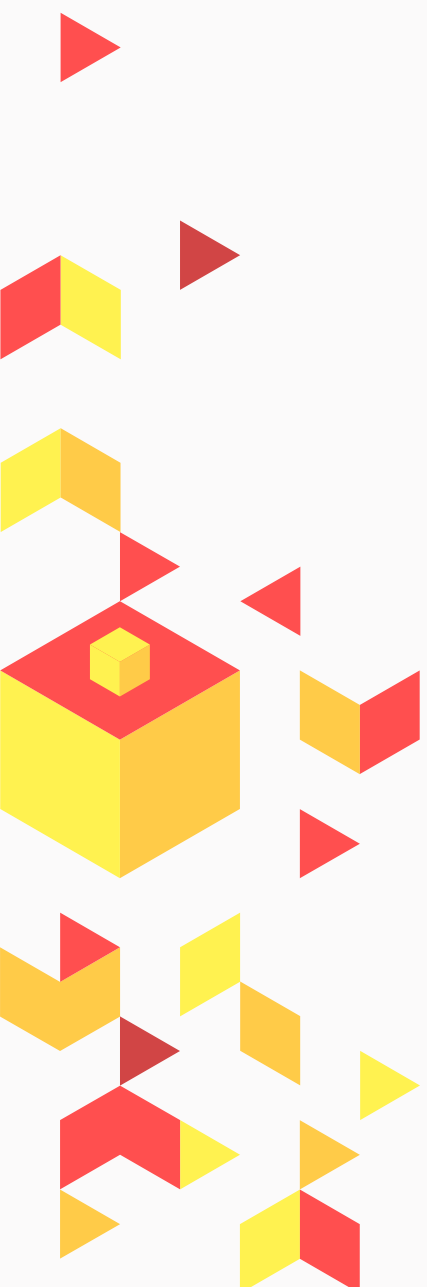
// Desenvolvimento de oportunidades de crescimento do negócio, através de um acompanhamento personalizado e comunicação ativa, assente na compreensão das necessidades específicas de cada registrar que resultam, nomeadamente, da sua dimensão, do mercado de atuação e segmento de clientes.

// Identificação de sinergias que promovem uma maior eficiência e um crescimento conjunto através da agilização e otimização da cooperação no âmbito do ecossistema de registo e gestão de nomes e dos recursos disponíveis, a colaboração eficiente no desenvolvimento de produtos e serviços, a identificação de melhorias e novas funcionalidades no sistema core, o desenho de programas de formação e sensibilização conjuntos.

A relação com os registrants, titulares de nomes de domínio, assume igualmente uma relevância estratégica na confiança e notoriedade na escolha e presença online em .pt. Neste sentido, mantemos o compromisso de continuar a inovar e melhorar o apoio prestado, procurando o equilíbrio entre a introdução de novas soluções tecnológicas, mais céleres e eficientes, e a garantia de um serviço próximo e personalizado, demos, neste sentido, passos significativos ao introduzir, em 2023, um novo canal de comunicação, com assistente online, que fortaleceu a estratégia multicanal e promoveu uma relação mais personalizada e ágil que cumpre agora aprofundar. Continuamos comprometidos em explorar novas fronteiras tecnológicas melhorando, em 2024, a experiência dos nossos registrants, nomeadamente através da integração de inteligência artificial nos canais de suporte, permitindo diminuir tempos de resposta, alargar o apoio a qualquer hora e assegurar respostas mais ágeis e personalizadas, através da correlação de informação.

Cientes que os registrants de .pt são hoje mais digitais e exigentes, que valorizam o conhecimento e autonomia no registo e gestão de nomes, daremos continuidade à produção e disponibilização de





conteúdos informativos, em formato bilingue, que promovem a simplificação e plena utilização das ferramentas e funcionalidades que disponibilizamos. Neste contexto, indo ao encontro da voz dos nossos clientes, recolhida nos questionários anuais de satisfação, estabelecemos ainda o compromisso de ampliar também a oferta de conteúdos dirigidos especificamente a PMEs, focados na importância da presença online, na escolha de um nome de domínio e no posicionamento seguro e confiável que um .pt confere.

No que respeita à iniciativa ENH, e após uma análise profunda do modelo atualmente vigente, daremos continuidade aos trabalhos de redesenho desta oferta, criando as condições necessárias, através de um trabalho conjunto com o Instituto de Registos e Notariado I.P. (IRN, I.P.) e o Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça I.P. (IGFEJ) que permitam uma maior agilidade e simplificação do processo, conferindo uma maior relevância aos registos ENH, refletindo de forma fidedigna as entidades que pretendem ter uma efetiva presença online. Não obstante as vantagens identificadas, antecipa-se que esta nova abordagem impacte na contabilização do número de registos com origem nesta iniciativa influenciando, consequentemente, a taxa de crescimento do .pt.

No que concerne às Regras de Registo, o .PT manteve-se atento às mudanças legislativas que podem vir a impactar o articulado em vigor, com particular destaque para a NIS2, resultante da revisão da Diretiva (UE) 2016/1148, do Parlamento Europeu e do Conselho, datada de 6 de julho de 2016, que entrou em vigor a 16 de janeiro de 2023, e cuja transposição para o ordenamento jurídico nacional

tem como prazo limite 17 de outubro de 2024, não sendo ainda clara qual a definição final e os requisitos que podem vir a resultar desta transposição. Esta incerteza ditou o adiamento da revisão das Regras prevista para 2023, trabalho que se afigura relevante retomar, assegurando-se assim uma abordagem mais coerente e rigorosa. No que respeita às listas dinâmicas de nomes de domínio bloqueados, reconhece-se a necessidade da sua revisão periódica, pelo que em 2024 manteremos o compromisso na sua atualização, incorporando as alterações relevantes identificadas em 2023.

Manter-se-á o foco no processo de melhoria contínua do Sistema de Registo de Nomes de Domínio de .pt, SIGA, alinhando com *frameworks Agile* no desenvolvimento de produto e adotando o conceito de *Continuous Integration* e disponibilização de novas funcionalidades técnicas no sistema core, contribuindo, não só, para uma maior agilidade, autonomia e segurança das operações sobre nomes de domínios .pt e, consequentemente, para satisfação dos registrars e clientes finais, como também, na otimização e valorização do capital humano, através da libertação do esforço de recursos internos e a sua reafectação a projetos e atividades mais desafiantes que aportam maior valor para a organização. Neste âmbito, mostra-se relevante darmos continuidade ao desenvolvimento da nossa biblioteca de conhecimento interno, reconhecendo a importância de documentar processos e conhecimento, reforçando a eficiência e colaboração da equipa, promovendo um ambiente propício à inovação e crescimento organizacional.

No que concerne à melhoria de funcionalidades já existentes, especial ênfase para a expansão do âmbito de aplicabilidade do nosso sistema

de *machine learning*, o qual, desde abril de 2023, tem desempenhado um papel fundamental na validação dos dados de contacto e de nomes de domínio. Reconhecendo-se os resultados muito positivos da implementação deste sistema, cumpre agora assegurar o aperfeiçoamento do mesmo, através do alargamento da sua esfera de atuação aos dados de contacto de todos os países, prosseguindo maior automatização do processo e redução da intervenção administrativa.

No que diz respeito à segurança, será assegurada a atualização do serviço *registry lock*, que fornece uma proteção adicional aos nomes de domínio, com o objetivo de simplificar e tornar mais intuitiva a sua subscrição aumentando, consequentemente, os níveis de adesão. A par desta revisão, daremos ênfase à sensibilização para a importância da sua utilização, a qual será complementada com a criação de um portefólio de serviços a divulgar no momento do registo, podendo ser feita a sua subscrição imediata. Neste contexto, também o âmbito deste serviço será alargado e aplicável a entidades, como resposta à crescente preocupação dos nossos clientes com a proteção dos seus dados pessoais, em particular no maior controlo do seu uso para o registo de novos domínios, prevenindo situações de utilização de dados, sem o respetivo consentimento.

Manteremos ainda o compromisso de aumentar o número de domínios com extensões de segurança DNSSEC através do estudo de soluções de integração com sistemas externos, prosseguindo-se a automação das assinaturas de nomes de domínio .pt, e da aposta na disseminação e formação junto de registrars por forma a melhorar a segurança na zona .pt.

Retomaremos ainda o compromisso de introduzir o comando EPP *Poll notification messages*, que permitirá uma gestão mais eficiente da comunicação e operações entre o .PT e os registrars, promovendo um maior alinhamento e harmonização com as soluções adotadas pelos demais ccTLD's.

No âmbito do processo de reestruturação das áreas de Infraestruturas Técnicas e Inovação, pretende-se em 2024 apoiar o fortalecimento da marca .PT, impulsionando a inovação, a eficiência operacional e a resiliência tecnológica. Para alcançar estes objetivos, as principais áreas de foco incluem a reestruturação, colaboração, alinhamento interno, gestão de produto, gestão de serviço, análise de dados, desenvolvimento Agile e automação, investindo e reforçando a equipa quer no investimento na capacitação interna, incluindo formação para a equipa existente e, ainda, contratação de recursos técnicos que serão formados pelos colaboradores mais experientes e especialistas em *part-time* para preencher lacunas de habilidades e garantir o sucesso das iniciativas.

Assim, pretende-se efetuar uma revisão global da arquitetura tecnológica para garantir *security by design*, priorizar a resolução de dívida técnica (*technical debt*) para melhorar a estabilidade e eficiência dos sistemas e efetuar o alinhamento com a *framework* ITIL na gestão de serviços de IT. Durante o ano, proceder-se-á ainda à renovação da Infraestrutura Técnica, cujo prazo da atual se cumpre durante o ano.



Ainda neste contexto, 2024 será um ano de promoção da adoção de processos e ferramentas colaborativas em toda a organização, da implementação de soluções *cloud-based* para aumentar a resiliência das operações de infraestrutura tecnológica de suporte, do investimento na automação em IT para aumentar a eficiência operacional, bem como na adoção de Version Control Systems para gestão de configurações e código e garantir melhor rastreabilidade nas alterações. Importa ainda melhorar a observabilidade em IT para monitorizar e analisar o desempenho dos sistemas e resolver problemas de forma mais eficaz.





Marca



Nome, logo e/ou qualquer outra característica que identifica o .PT e que o diferencia. É posicionar e espelhar confiança e credibilidade. É saber chegar a tod@s.

Durante o ano de 2024 pretendemos dar continuidade ao trabalho de posicionamento da marca .PT, aumentando a sua notoriedade, fazendo-a chegar a quem ainda não a conhece, e, com isso, incrementar o número de registos em .pt, assim como a retenção de domínios pré-registados. De realçar que a Inteligência Artificial está a tornar-se um ator chave no mundo do marketing, com a sua capacidade de analisar e interpretar dados, otimizar campanhas e personalizar os esforços de marketing, pelo que é uma ferramenta que continuaremos a utilizar, nomeadamente para auxiliar em tarefas como criação de *copy* para publicações nas redes sociais, resumos de artigos, realização de testes A/B, otimização de campanhas de publicidade digital, pesquisas de palavras-chave, otimização de SEO ou conversão áudio/vídeo em texto (útil para reuniões e eventos). Muito relevante, e olhando sobretudo para os resultados do Estudo da marca .PT, é a determinação do nosso público-alvo preferencial, que é um elemento volátil e muito condicionado por fatores externos ao .PT, desde logo o da maturidade

do nosso ecossistema digital. Este é um exercício que faremos de novo em 2024, e condicionará a forma e meios afetos às nossas campanhas e ações diretas do terreno.

Apostaremos em campanhas de divulgação, tanto nos canais digitais como em canais e formatos mais tradicionais, mas que não implicarão, dentro daquilo que nos seja possível, a impressão de materiais tendo em conta as preocupações com o ambiente. As campanhas decorrerão ao longo de todo o ano, e antecipam-se já as seguintes: campanha de posicionamento da marca "Domine a web em bom português"; campanhas no âmbito do apoio aos ex-libris do desporto nacional Estoril Open e Volta a Portugal, e de apoio à seleção nacional durante o EURO 2024; campanhas de sensibilização para assinalar importantes datas como o Dia da Internet Segura, o Mês Europeu da Cibersegurança ou o Mês das Competências Digitais; campanha de sensibilização no âmbito das compras online com confiança e segurança (*Black Friday, Cyber Monday, Natal*).



Apesar de a taxa de retenção de domínios .pt estar ligeiramente acima da média europeia, o aumento deste percentual é claramente um objetivo. Neste âmbito, está a ser levado a cabo pelo CENTR um estudo designado de "Barreiras às renovações de registos de domínios", que conta com a participação do .pt. Também o grupo de marketing do CENTR irá discutir formas de alavancar a taxa de retenção, pelo que, após estes trabalhos, definiremos um plano de ação com o objetivo de aumentar a taxa de retenção de domínios .pt. Um outro plano de ação que prepararemos terá como foco a cibersegurança, que é um dos pilares do .PT. Com este plano, pretendemos a divulgação dos vários projetos e iniciativas do PTSOC nos canais do .PT, mas também em meios de comunicação social especializados. Este plano incluirá ainda campanhas para assinalar datas importantes (Dia da Internet Segura, férias em segurança, Mês Europeu da Cibersegurança, Dia da Segurança do Computador, *Black Friday*, Natal). Por outro lado, analisaremos a possibilidade de desenvolver campanhas com registrars num modelo que se venha a definir em conjunto como adequado.

Manteremos a aposta na divulgação permanente nos canais digitais do .PT: sites, redes sociais, blog e newsletters. Nas redes sociais – Facebook, Instagram, LinkedIn e Youtube – apostaremos em conteúdos diversificados, como números de registos em .pt, dicas sobre o valor de um nome de domínio e de um email profissional para as empresas (principalmente as PME) nos seus negócios, conteúdos sobre a importância de ter um site .pt para reforçar a marca pessoal (jovens que procuram trabalho, empreendedores, freelancers, entre outros), organização e participação em eventos, dicas de cibersegurança, confiança e sustentabilidade, testemunhos

de colaboradores e parceiros do .PT, apoio a iniciativas, campanhas. A tendência para 2024 é o vídeo marketing, pelo que apostaremos em Youtube *Shorts* e *reels* do Instagram. O TikTok é também uma plataforma-chave para vídeo, pelo que analisaremos a possibilidade de criação do TikTok do .PT, que, a ser adotado, deverá ser trabalhado de forma diferente das restantes redes sociais, com conteúdos adaptados ao público-alvo desta rede, que é mais jovem (ex. dicas para navegar de forma segura), e com recurso a influenciadores.

Em concreto no site pt.pt, iremos proceder ao melhoramento de algumas funcionalidades, nomeadamente da performance para posterior otimização do site, texto alternativo nas imagens para melhoramento do SEO e alteração de todos os links de http para https. Serão também implementados melhoramentos em outros sites que estão sob a gestão do .PT, como é o caso dos sites da LusNIC e do IGF Lusófono. Na página do PTSOC, têm vindo a ser implementadas melhorias, pelo que daremos continuidade a esse trabalho, nomeadamente através da integração de um menu dedicado à formação, para maior eficácia na divulgação de todos os cursos disponíveis, bem como na transição para uma ferramenta que facilitará a atualização de conteúdos.

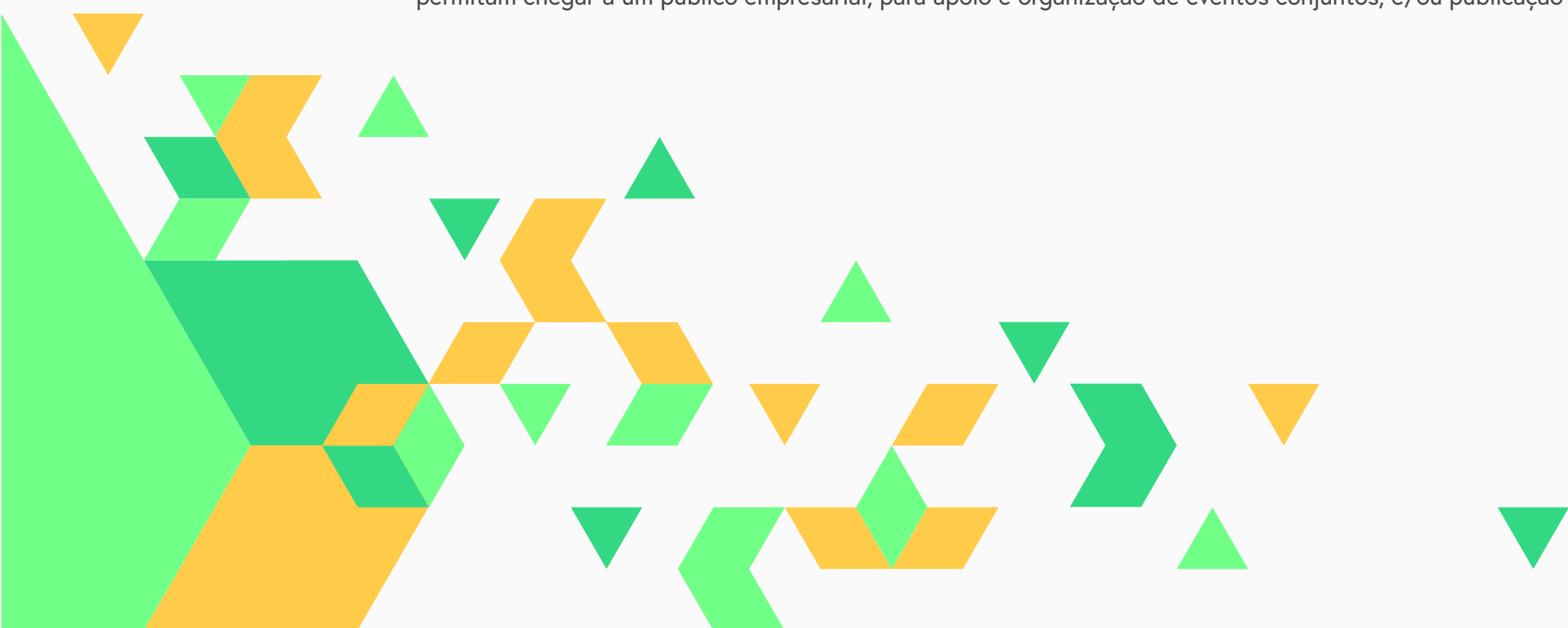


O blog – o Barra Barra - continuará também a ser dinamizado. Este ano pretendemos apostar numa maior dinamização do blog através da publicação de conteúdos de cariz mais prático (ex. tutoriais e dicas), e mais técnico, conforme tem vindo a ser sugerido no questionário de satisfação anual. Neste âmbito, iremos também convidar especialistas em temas específicos. O *marketplace* de *registrars*, acessível em www.pt.pt, continuará também a ser dinamizado à semelhança de anos anteriores.

A newsletter quinzenal conta já com 240 edições. Este ano, daremos continuidade a este importante meio de comunicação com os nossos *registrars*, onde divulgamos iniciativas e estatísticas do .pt, e outros temas de interesse. Os *registrars* podem também participar neste fórum aberto de discussão, nomeadamente sugerindo temas e artigos de interesse comum.

A imprensa é também um importante meio de disseminação do que fazemos e de onde nos queremos posicionar, pelo que continuaremos a divulgar informação relevante, como números de registos em .pt, lançamento de projetos e iniciativas, eventos, protocolos, prémios, certificações, entre outros. Por outro lado, analisaremos a possibilidade de estabelecer parcerias com meios especializados para divulgação das diversas áreas do .PT e participação em eventos.

No âmbito dos eventos, pretendemos estabelecer parcerias com entidades de mérito reconhecido (ex. APDC, IDC, Startup Portugal), que nos permitam chegar a um público empresarial, para apoio e organização de eventos conjuntos, e/ou publicação de artigos nos seus canais.



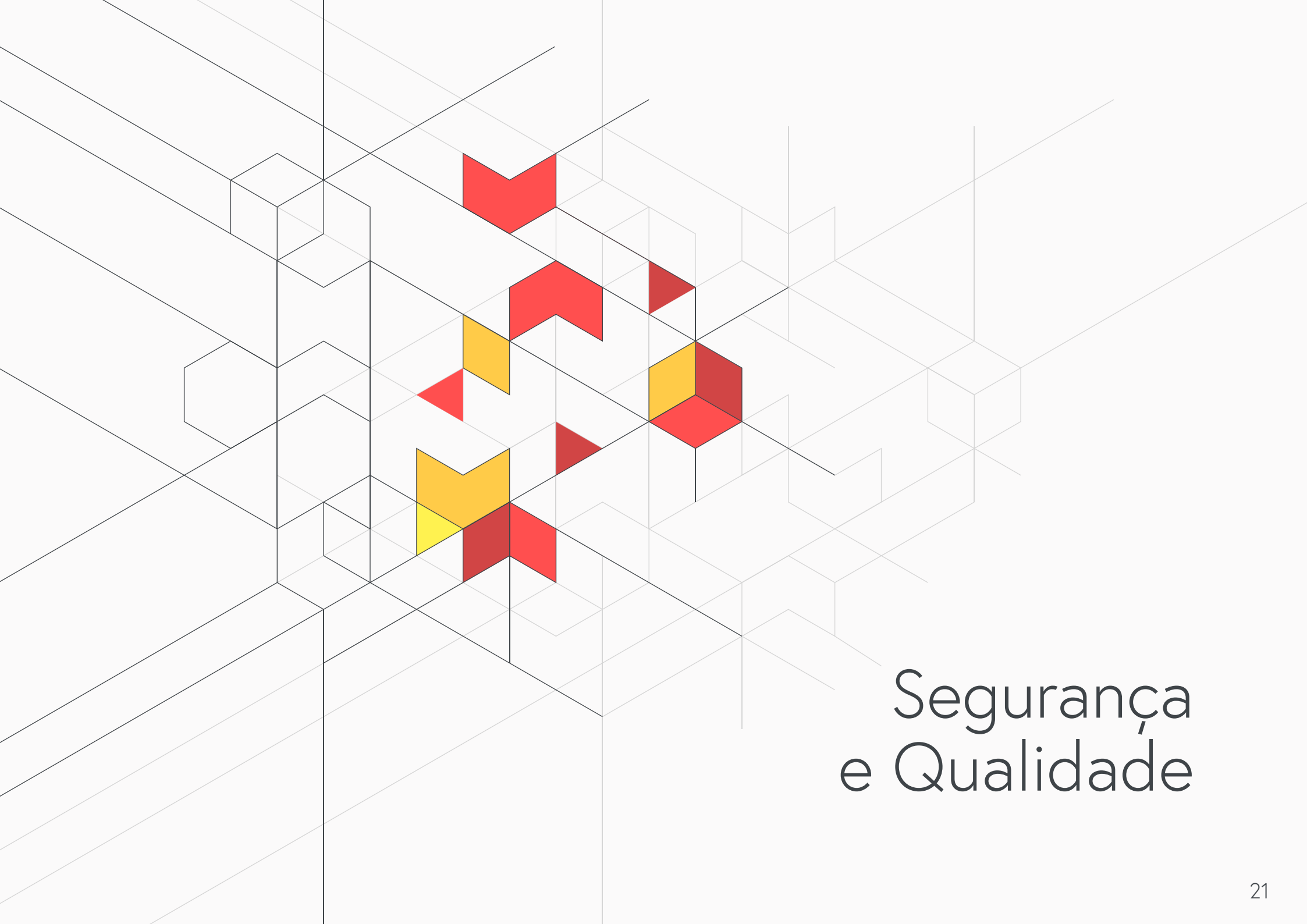
O sucesso da 1ª edição, que celebrou os 30 anos do .pt, levou-nos a visitar a possibilidade de realizar a segunda edição da conferência "A internet é um lugar estranho". Num evento no qual o objetivo é o debate sobre várias perspetivas da Internet e das suas aplicabilidades, sugere-se uma nova edição ajustada ao contexto atual, tentando perceber como cada geração se adaptou à ferramenta Internet, como os negócios se ajustaram às várias fases de transição, do 0% ao 100% online, e se a "Internet ficou um lugar ainda mais estranho". Um conceito dinâmico, composto por confrontos entre personalidades públicas, para nos dar uma perspetiva diferente daquilo que é (ou deve ser) a utilização da internet, que faz dela um lugar estranho.

Ao nível da comunicação interna, daremos continuidade aos formatos que temos vindo a utilizar para comunicar com a equipa (ex. Notícias do Dia, Notícias da Semana, Teams). Num trabalho inter-áreas promoveremos a realização das chamadas .PT Talks com convidados internos ou externos ao .PT, sobre assuntos de interesse transversal e novas tendências (ex. sustentabilidade, legislação, IA). Na nova plataforma de gestão de pessoas com gamificação, analisaremos a possibilidade de ter uma área dedicada à comunicação onde poderemos, por exemplo, incorporar uma timeline, atualizada em tempo real, de iniciativas e eventos, publicar vídeos, realizar questionários e/ou quiz.

Atualizaremos ainda alguns dos nossos vídeos, como é o caso do vídeo institucional e do tutorial do 3em1.pt. O restante trabalho a desenvolver, que possa não ser já identificável, irá replicar-se ao longo de todo o ano e estará centrado no desenvolvimento das

campanhas, contactos com a imprensa e lançamento específico de iniciativas, produtos e serviços associados ao core do .PT e que, por esse facto, devam ser objeto de divulgação generalizada.





Segurança
e Qualidade

Capacidade de proteger os ativos e serviços essenciais assegurados pelo .PT, atuando colaborativamente na construção de um ciberespaço mais seguro, confiável e resiliente.

Segurança e Qualidade

Num contexto global em que os incidentes de cibersegurança e o cibercrime continuam a aumentar em número e em sofisticação, com o *ransomware*, as burlas online e as técnicas de engenharia social como *phishing*, *smshing* e mais recentemente o *quishing*, com a utilização de *QR Codes*, a liderar o quadro de ameaças do ciberespaço, técnicas que são amplificadas pelos avanços da Inteligência Artificial (IA) e do *machine-learning* (ML), que permitem analisar e processar grandes volumes de dados, em tempo real, automatizando e introduzindo maior sofisticação nestas tipologias de ataques é, pois, absolutamente vital posicionar a cibersegurança como uma prioridade crítica das empresas, das organizações e dos líderes.

Esta tendência é reforçada no Relatório de Riscos Globais de 2023 do World Economic Forum que antecipa a generalização do cibercrime e a insegurança cibernética como dois dos 10 principais riscos mundiais nos próximos anos e eleva a ciber(in)segurança como um dos principais assuntos a endereçar pela Comunidade Europeia na agenda da Década Digital para 2030 da União Europeia (UE).

Num contexto particularmente exigente, o .PT, na qualidade de operador de serviços essenciais, reforça a atuação nos pilares fundamentais da Segurança e Qualidade para responder aos desafios, riscos e oportunidades que se impõem a nível nacional e global à gestão e operação de um ccTLD reforçando três grandes áreas de atuação: capacidades de ciber resiliência assegurando a continuidade dos serviços e operações em caso de incidente, sensibilização e capacitação das pessoas, empresas e organizações para

os riscos e ameaças do ciberespaço, e cooperação com todas as partes interessadas.

É, pois, sob este posicionamento que, em 2024, reforçaremos o contínuo alinhamento com os referenciais e as boas práticas na gestão da qualidade e da segurança da informação, através da revisão do modelo de processos e procedimentos sustentado numa visão ágil e inovadora e da garantia da verificação independente e renovação das certificações da ISO 9001:2015, do Selo de Maturidade Digital em Cibersegurança em nível ouro (DNP TS 4475-1) e da transição para o novo padrão ISO 27001:2022. Impulsionando a colaboração entre a cibersegurança e resiliência operacional, sustentada na ISO 22301:2019, serão ainda conduzidos exercícios e testes de continuidade do negócio, centrado nas operações críticas do .PT.

Aprofundando as capacidades de resiliência, trabalharemos na diminuição da exposição e impacto de potenciais ciberataques, robustecendo os acessos aos serviços utilizando princípios Zero Trust, melhoraremos a visibilidade dos riscos e das ameaças da através da adoção mecanismos tecnológicos de identificação proativa e contínua de vulnerabilidades e atuaremos na diminuição do tempo de deteção e resposta a incidentes de cibersegurança, através de um maior alinhamento dos alertas de segurança às *frameworks* de ciberameaças mais recentes.

Serão ainda asseguradas as obrigações designadamente ao nível do reporte técnico, análise e gestão dos riscos de cibersegurança e comunicação, e notificação de incidentes à Autoridade Nacional de

Cibersegurança (CNCS), aliado ao cumprimento estrito de requisitos de segurança das redes e sistemas de informação, decorrentes, nomeadamente, do Regime Jurídico da Segurança do Ciberespaço (RJSC) e da Diretiva da Segurança das Redes e da Informação (NIS), acautelando-se ainda implementação e cumprimento com as novas obrigações que se antecipam com a transposição da diretiva NIS2 e da participação das reuniões da Comissão de Planeamento de Emergência da Cibersegurança (DL 43/2020).

Cientes que um ecossistema digital mais seguro, confiável e resiliente depende da literacia e capacitação de organizações, empresas e cidadãos e cidadãs para os temas da cibersegurança, manteremos o compromisso de densificar e apoiar um conjunto alargado de iniciativas, destacando-se:

// Realização de workshops e ações de sensibilização dedicados ao tema da cibersegurança, incluindo a realização contínua de exercícios de *phishing*;

// Realização de tertúlias dedicadas à cibersegurança e qualidade, no edifício //, em parceria com entidades de reconhecido *know-how* nestas matérias e ainda a realização do primeiro evento anual do PTSOC, onde se pretende convidar especialistas a debater sobre as perspetivas e tendências da segurança no ciberespaço;

// Disponibilização de programas de desenvolvimento de competências na utilização segura da tecnologia e do digital através do desenvolvimento de conteúdos educativos que aplicam

dinâmicas inovadoras de gamificação, através de ambientes de aprendizagem ágeis e didáticos que geram na comunidade um maior *engagement* sobre as matérias de cibersegurança;

// Continuidade da PTSOC {News} e PTSOC Digest, espaços que se pretendem de referência, abertos e independentes, de reflexão sobre temas atuais, boas práticas e tendências registadas no contexto da segurança no ciberespaço;

// Lançamento de um novo curso online (MOOC) na plataforma NAU direcionado à cibersegurança nas empresas;

// Realização de *scoring* periódico dos níveis de implementação de protocolos de comunicação online seguros dos nossos *Registrars*.

Manteremos ainda a estreita cooperação com entidades de interesse e relevância no panorama nacional e internacional, nomeadamente, através de iniciativas direcionadas aos jovens como a organização, em parceria com entidades como a Polícia Judiciária e Polícia de Segurança Pública, de um *bootcamp* que se debruça sobre as temáticas do *hacking* e dos limites éticos e legais à utilização das técnicas aprendidas e ainda da iniciativa do CDI Portugal, o Apps For Good, que pretende capacitar os jovens na criação de aplicações móveis, através da disponibilização de conteúdos formativos sobre desenvolvimento seguro de software.

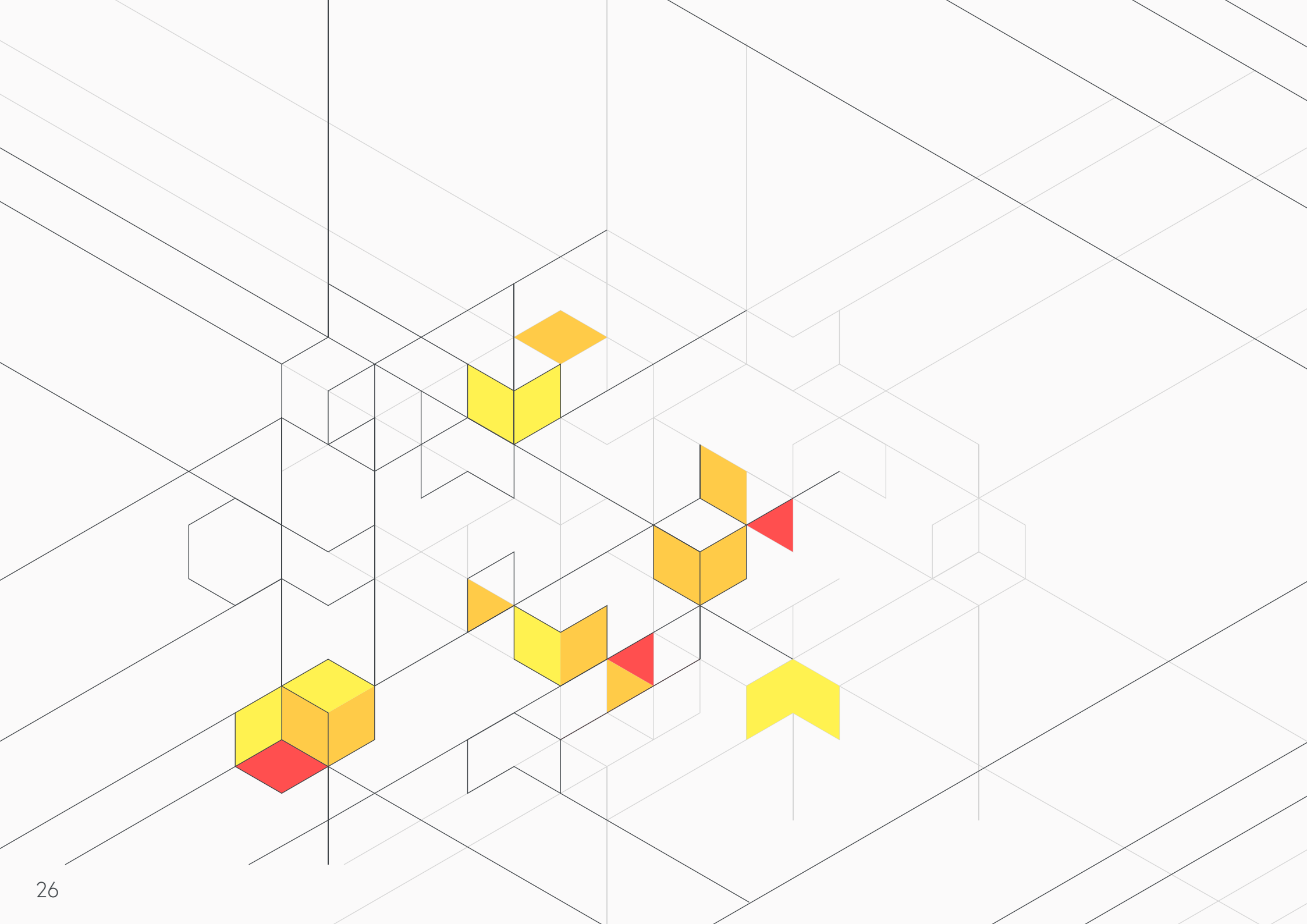


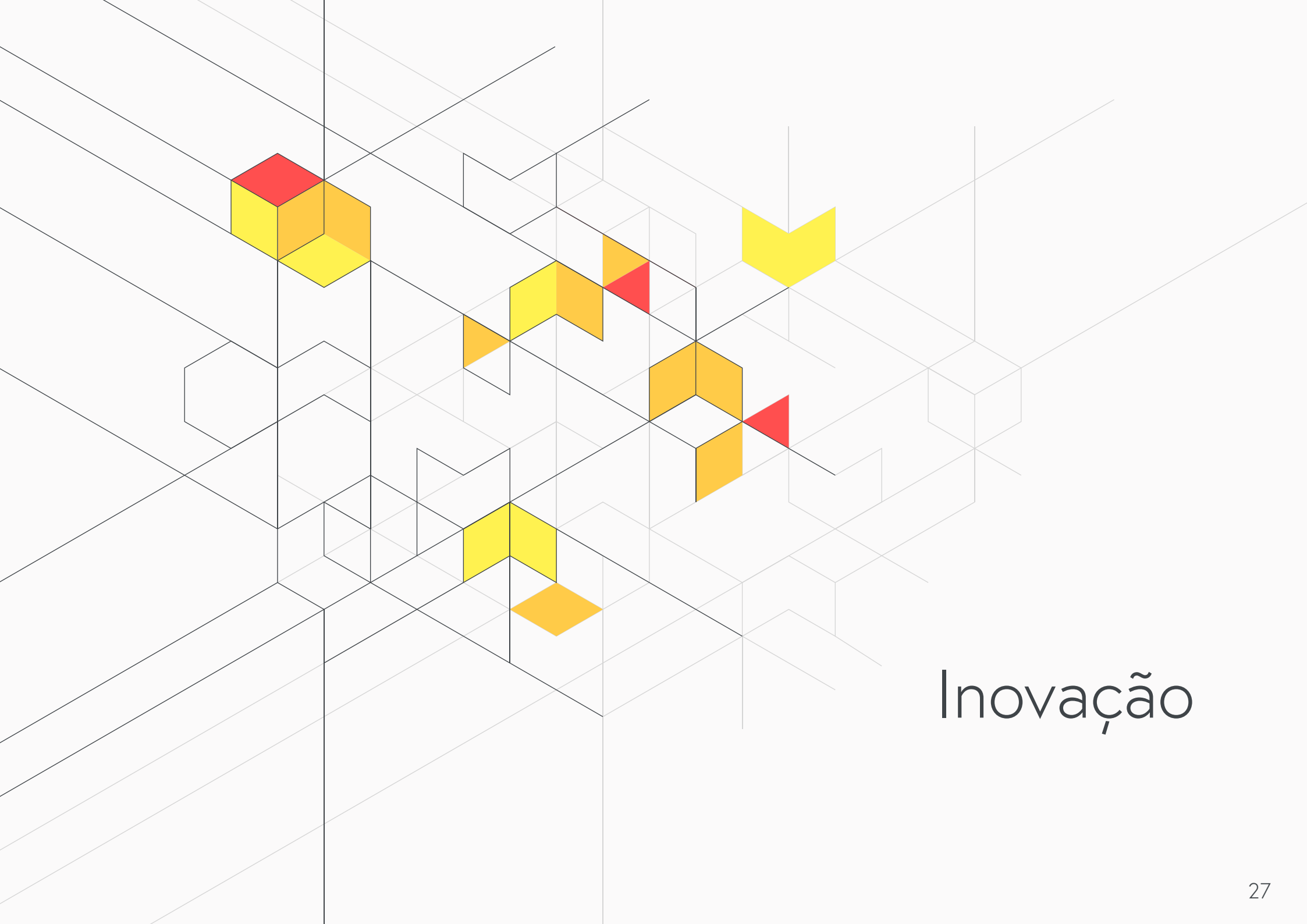


Em parceria com o CNCS, manteremos o compromisso da promoção e apoio técnico à implementação de boas práticas e standards que contribuem para a segurança da presença e comunicação online em .pt, através da plataforma webcheck.pt.

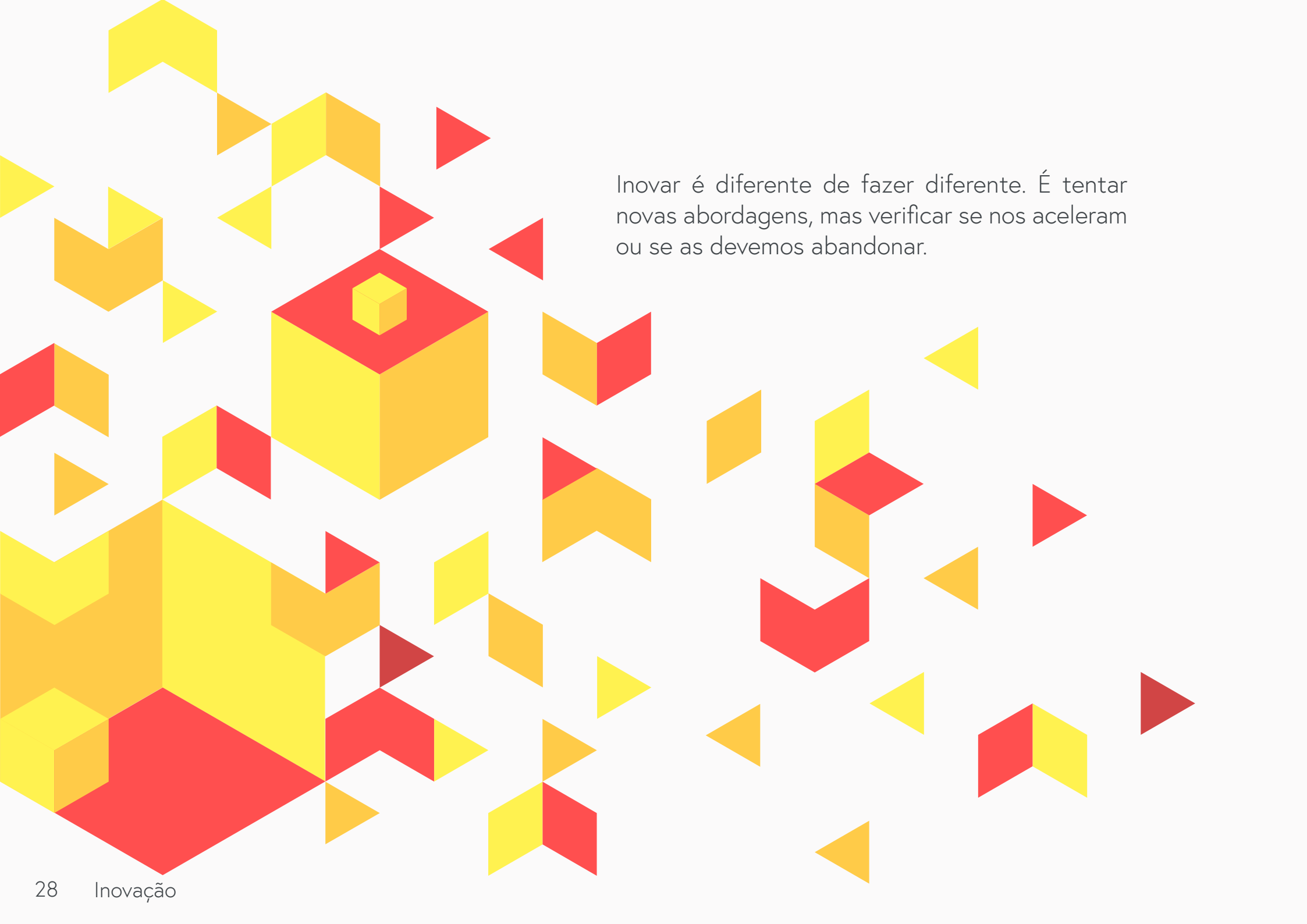
Assumimos o compromisso reforçado de participar e dinamizar os fóruns e grupos de trabalho especializados nacionais e internacionais como a Rede Nacional de CSIRTs, o recente criado TLD ISAC, e grupos de trabalho do CENTR, como também um forte comprometimento com a qualidade e melhoria contínua dos nossos serviços com a auscultação dos nossos clientes e parceiros, através de estudo anual de satisfação e da implementação de medidas para garantir a continuidade de um serviço de excelência.







Inovação

The background of the page is filled with an abstract, repeating pattern of geometric shapes. The shapes are primarily hexagons and triangles, rendered in three colors: bright yellow, orange, and red. Some shapes are solid, while others are hollow or layered, creating a sense of depth and complexity. The overall effect is a vibrant, modern, and somewhat chaotic visual texture.

Inovar é diferente de fazer diferente. É tentar novas abordagens, mas verificar se nos aceleram ou se as devemos abandonar.

Inovação

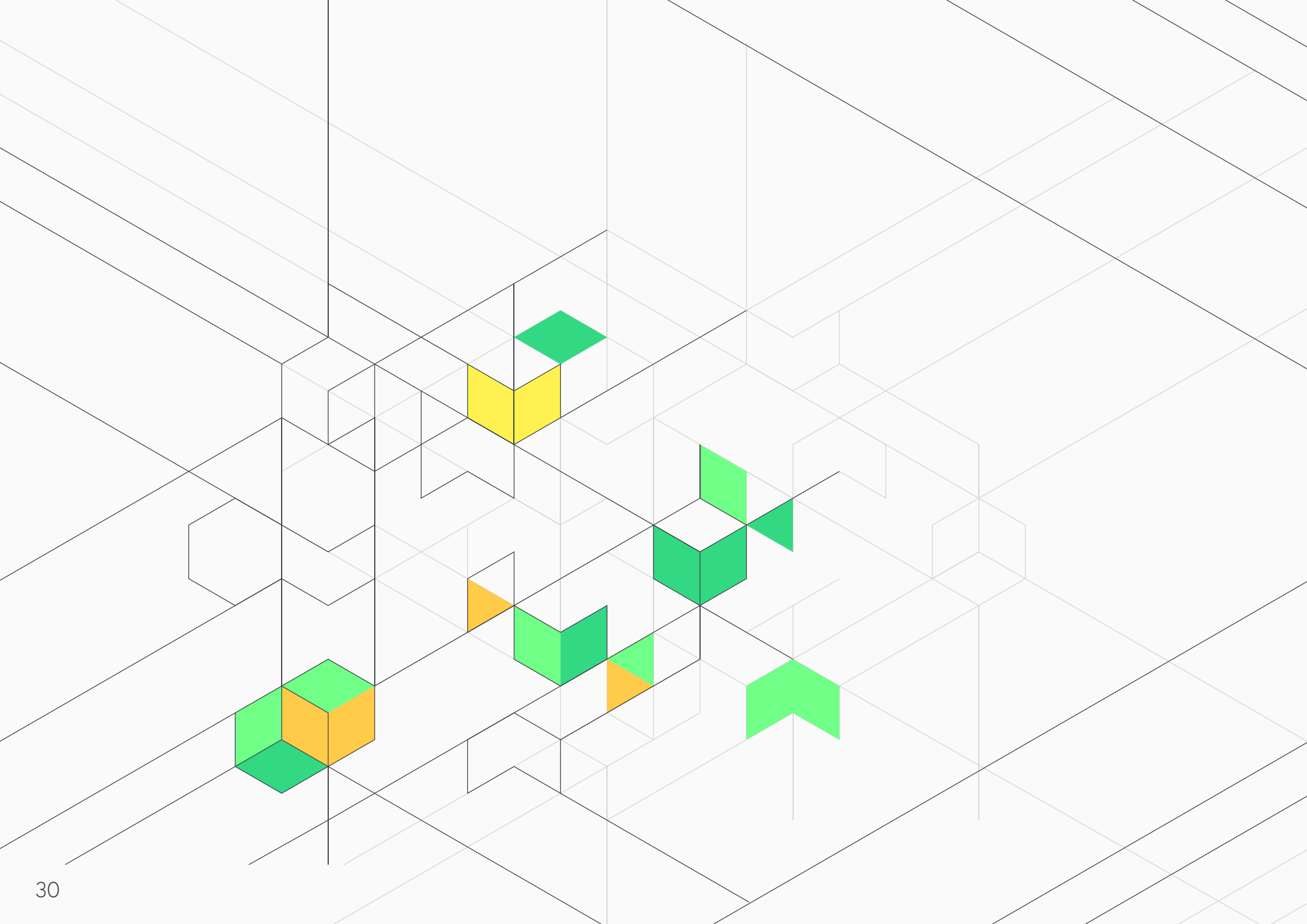
Em 2024, a área da Inovação conhecerá um novo impulso que implica processos de cocriação internos, gestão de produto, gestão de serviço e análise de dados com o objetivo traçado para este espaço estratégico de uma maior valorização do serviço prestado pelo .PT, para que se alcance uma maior notoriedade, confiança, visibilidade e reputação, a nível nacional e internacional. O impacto esperado é no crescimento do número de registos de domínios, a atividade *core* do .PT.

Esta é uma estratégia que visa a inovação contínua, quer nos processos internos quer na relação e cocriação com entidades externas. A nível interno queremos apostar na adoção de uma plataforma de Gestão de Ideias e um piloto para um orçamento participativo. Internamente, pretende-se adotar conceitos de gestão de produto e *product-led growth*, desenvolvendo um *Value Proposition* e um *Business Model Canvas* para melhorar o alinhamento interno e externo.

No âmbito da relação com entidades externas, importa estar mais perto do ecossistema empreendedor e acompanhar *trends* através de uma maior proximidade com a Diáspora do .PT.

Dando continuidade ao trabalho iniciado em 2023, aprofundaremos o trabalho de transformação da organização em uma "Data-driven organization", ajudando à tomada de decisão baseada em dados e análises.







Atração e retenção de talentos

Cultura, valores, inovação, desenvolvimento e transformação das pessoas, pilares da atração e retenção de talentos.



Atração e retenção de talentos

2024 afigura-se um ano bastante exigente para a gestão de pessoas e espaço, estamos perante o último ano do triénio 2022-2024, ambicionando-se a concretização plena dos projetos e iniciativas propostos para o mesmo, o que torna este ano bastante desafiante e repleto de um conjunto significativo de projetos e iniciativas que são conduzidos e concretizados pela força motriz da organização, as nossas pessoas.

São as nossas pessoas, que, com resiliência, comprometimento, espírito de equipa, com o seu potencial de conhecimento, competências técnicas e capacidade de concretização específicas de cada um e de cada uma, orientadas à inovação, criatividade e transformação, que contribuem para o sucesso e crescimento sustentado da organização.

Mantendo o foco em fazer a diferença no mundo digital, no que respeita ao registo e gestão de nomes de domínio, em temas como a cibersegurança, inclusão e capacitação digital, na dinamização do centro de inovação do .PT e na sustentabilidade, a aposta na atração e retenção do talento ganha ainda mais espaço. Assim, importa dar continuidade à política de reforço de recrutamento de recursos humanos nas áreas mais críticas, com novos talentos e jovens empreendedores, com competências humanas e tecnológicas, mantendo a aposta na retenção de recursos-chave, os quais desempenham um papel fundamental na mentoria de novos recursos, estimulando e contribuindo para o crescimento e desenvolvimento da organização.

As políticas de gestão de pessoas, como a política salarial e de benefícios, o teletrabalho, a flexibilidade de horários e a maturidade da cultura organizacional, pilares fundamentais na gestão de pessoas, mantêm-se em contínua melhoria, nomeadamente através da proximidade e auscultação da equipa. São processos que mantêm as equipas alinhadas e motivadas, contribuindo para o bem-estar e para uma melhor conciliação entre a vida profissional e pessoal.

A par destes pilares, intensificamos a nossa atenção sobre a crise económica que sente desde 2022, e que, não sendo alheia ao .PT, tem impacto na sustentabilidade financeira da organização e na vida de cada uma das nossas pessoas e familiares, o que nos traz outros desafios, como encontrar o equilíbrio mais adequado de gestão de temas em torno da gestão de pessoas com gastos mais reduzidos, ancorando temas como a saúde mental, o desenvolvimento e implementação de projetos e iniciativas estratégicas e inovadoras.

Outro dos eixos de atuação desta área é o desenvolvimento e transformação das nossas pessoas, através da aprendizagem, crescimento e reconhecimento do capital humano, promovendo a equidade, transparência, inclusão, e incentivando a autonomia e iniciativa individual num contexto de flexibilidade e cooperação que dá lugar a oportunidades que promovam comportamentos de comunicação e partilha e estimulem a capacidade de trabalhar em equipa.

Em linha com as iniciativas europeias, continuaremos, através de ações de formação internas e externas e por via de parcerias, a promover e a contribuir para a preparação das pessoas, na sociedade em geral, através incentivo de ações de aprendizagens ao longo da vida, para que desenvolvam as competências necessárias para acompanhar com sucesso as mudanças do mercado de trabalho.

Neste contexto, mantemos o foco no compromisso do contínuo desenvolvimento de competências e aquisição de novos conhecimentos das equipas através de formação inicial e contínua, incorporando as novas tendências de mercado e maior inovação na aprendizagem, orientadas à valorização de *hard skills* e *soft skills* e na inclusão de novos fatores motivacionais e de satisfação, com plataformas de *e-learning*, gamificação, sessões de mentoria, *coaching* e de *toast masters*.

O desenvolvimento e maturidade do modelo de formação existente ganha ainda mais relevância, uma vez que contempla diferentes dimensões que passam, por um lado, pela consolidação ou aquisição de conhecimentos através de entidades formadoras, presenciais ou online, por outro, por via de partilha de experiências que permitem de igual forma o desenvolvimento de competências num contexto mais informal, ministradas por colaboradores internos, como a aprendizagem em contexto prático de trabalho, sessões de mentoria, sessões de sensibilização e partilha de experiências em fóruns com entidades parceiras, ensino secundário e universidades, como a participação em workshops de cibersegurança, relacionados com nomes de domínios e as Engenheiras Por Um Dia.

Contamos ainda, através das nossas pessoas, desenvolver sessões de mentoria no centro .PT Eu Sou Digital, contribuindo para a capacitação digital dos milhares de adultos portugueses que nunca tiveram contacto com a internet.

Daremos continuidade às parcerias de cooperação com Instituições de Ensino Superior no âmbito de licenciaturas, mestrados e doutoramentos para o desenvolvimento de programas de estudo tecnológicos e inovadores de trabalhos relevantes para o .PT, nomeadamente sobre tecnologia DNS, dados e novas plataformas tecnológicas. Com estas parcerias pretende-se proporcionar uma primeira experiência prática em contexto profissional e contribuir para o desenvolvimento de competências dos estagiários(as) e mestrandos(as).

O Barra Barra, edifício sede do .PT, o modelo de trabalho implementado, que contempla um regime híbrido, flexibilidade de horário, maior facilidade de mobilidade, proximidade e acompanhamento das nossas pessoas, contribuem largamente para a consolidação da cultura organizacional, que se quer num contexto de cooperação e flexibilidade, orientada a comportamentos de comunicação e partilha, criando sinergias de trabalho em equipa com uma participação ativa na missão do .PT.

Para o alcance da maturidade da cultura organizacional continuaremos a promover iniciativas com vista ao fortalecimento e espírito de equipa, coesão e motivação, através da comemoração de datas relevantes e realização de iniciativas que contribuam também para estilos de vida ainda mais saudáveis, como a participação em



corridas solidárias e realização de workshops orientados à saúde e bem-estar.

Utilizando a comunicação para promover a atração e retenção do talento, apostaremos em 2024, na divulgação da nossa política de *Employer Branding* e partilha de experiências associadas, nomeadamente através da publicação nas nossas redes sociais, página de carreiras, blog e presença em fóruns orientados à gestão de pessoas. Manteremos ainda, em primeira linha, a nossa equipa atualizada através do envio de newsletter diária e semanal e das plataformas tecnológicas de comunicação disponibilizadas à equipa, promovendo uma comunicação ativa entre todos e todas.

Ainda neste âmbito, continuaremos a trabalhar sobre o *brand book*, com maior incidência nos novos recursos, por estarem menos familiarizados com a forma de comunicar do .PT, mas conduzindo a equipa no todo ao uso de uma linguagem simplificada, informal e tecnológica, direcionada ao público-alvo a atingir, sobretudo, através do desenvolvimento de workshops que estimulem o uso da nova linguagem, a criatividade e a inovação.

As preocupações ao nível das condições de trabalho, segurança, saúde e bem-estar da equipa permanecem no centro das prioridades do .PT, através da articulação das medidas de autoproteção com a segurança, saúde e higiene no trabalho. Estas matérias têm uma importância acrescida devido à necessidade de implementação das medidas de autoproteção e planos de resposta a emergências adequadas ao Barra Barra, bem como a necessidade de consolidar a formação e retomar testes no âmbito da segurança contra incêndios, garantindo a adequada proteção de pessoas e edifício. Manteremos as auditorias técnicas anuais e correção de constatações e melhorias identificadas.

Daremos continuidade à gestão do espaço .PT, o Barra Barra, através do acompanhamento das pessoas e operacionalização das atividades, iniciativas e eventos desenvolvidos no espaço .PT, num ambiente inovador, descontraído, acolhedor e social, com as condições adequadas ao desempenho das atividades planeadas.

A inovação tecnológica dos processos de gestão de pessoas terá, em 2024, um maior foco e desenvolvimento. Atentos às tendências de mercado nestas matérias, será efetuado um

estudo para identificação e implementação de uma solução integrada de gestão de pessoas, que permita, por um lado, gerir de forma simplificada os processos, nomeadamente de gestão de desempenho, *onboarding* e formação tornando-os mais ágeis e eficazes, por outro lado, agilizando a comunicação e interação entre equipas, incentivando a partilha de experiências, ideias e desafios, através de uma plataforma colaborativa de gestão de pessoas que promova a criatividade e a inovação.

Continuaremos a trabalhar no fortalecimento e promoção da utilização corporativa da ferramenta Teams, a qual se tem vindo a revelar uma importante ferramenta na agilização e promoção da comunicação entre equipas e líderes, mas também na organização e gestão de tarefas e projetos através das várias ferramentas que integram esta plataforma, permitindo ter as informações atualizadas, disponíveis e a circular entre pessoas e equipas, contribuindo para a obtenção de equipas e lideranças mais ágeis.





ESG

Environmental, Social and Corporate Governance

O papel essencial que o .PT deve ter no futuro do planeta e das gerações futuras.



ESG – Environmental, Social and Corporate Governance

O .PT manterá o foco no cumprimento do papel essencial que cada entidade deve ter no futuro do planeta e das gerações futuras através do projeto um .PT mais sustentável, seguindo o modelo de desenvolvimento sustentável, que abrange as dimensões: ambiental, social e governança, baseado nos princípios do ESG (*environmental, social and corporate governance*), alinhado com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU para 2030.

Cientes de que as organizações desempenham um papel crucial nos contributos para a proteção ambiental e social, através da gestão dos riscos relacionados com a atividade desenvolvida, o .PT dará continuidade ao compromisso assumido quanto à implementação de boas práticas e ao desenvolvimento de soluções direcionadas à sustentabilidade.

Continuaremos a envolver as nossas pessoas nestas matérias, a promover e a desenvolver práticas de preservação do meio ambiente junto da equipa, como a participação de iniciativas, nomeadamente, de redução do consumo energético, de impressões, reciclagem, utilização de produtos sustentáveis e nacionais e ainda através da utilização de materiais e disponibilização de equipamentos no Barra Barra.

Manteremos as nossas certificações no âmbito da sustentabilidade, trabalhando na implementação de melhorias e redução da nossa pegada carbónica, esta última acompanhada de um plano de redução e/ou compensação com base nos resultados obtidos, estabelecendo soluções e comportamentos alternativos conformes aos princípios e boas práticas de responsabilidade ambiental a que a organização se comprometeu.

Sabendo o .PT que os objetivos de sustentabilidade ambiental atingem melhores resultados perante um trabalho concertado e em rede, manteremos o compromisso de dar continuidade a um conjunto de iniciativas conjuntas com outras entidades, como por exemplo o Compromisso Lisboa Capital Verde Europeia 2020 – Ação Climática Lisboa 2030 que tem vindo a implementar medidas de melhoria ambiental nos campos indicados por esta iniciativa – energia, mobilidade, água, economia circular e cidadania e participação. O edifício Barra Barra, inaugurado em 2022, teve igualmente por base a conformidade e estas boas práticas, e espelhou princípios de uma atuação mais sustentável e amiga do ambiente, às quais daremos continuidade em 2024 através da implementação de um conjunto de melhorias e iniciativas sobre estas matérias.

No que respeita à responsabilidade social e sempre em linha com os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) apresentados pela Organização das Nações Unidas, o .PT compromete-se a dar continuidade a um conjunto de iniciativas, sobretudo às que endereçam no âmbito das suas escolhas estratégicas e de acordo com os compromissos assumidos, e que passam particularmente pela divulgação de boas práticas, participação em iniciativas para a igualdade nas TIC, apoio a causas sociais e incentivo dos colaboradores na participação em ações de voluntariado, desenvolvimento de iniciativas no âmbito do Pacto Contra a Violência, por via de ações de sensibilização interna para esta problemática e de consciencialização e prevenção de formas de violência agravadas pelo uso da internet e da tecnologia, como o *cyberstalking*, *cyberbullying* e *sextortion*.

Daremos, ainda, continuidade ao apoio a ações importantes como a Aliança para a Igualdade nas TIC que tem como objetivo formalizar a rede de parcerias do programa Engenheiras Por Um Dia, e tem como objetivo principal promover a inclusão digital das mulheres e incentivar sua participação nas áreas de engenharia e tecnologia. No contexto da Aliança, o .PT reafirma o seu compromisso de colaborar ativamente para combater os estereótipos de género nas escolhas educacionais e profissionais e a procurar e promover novos projetos de empoderamento das mulheres na área das TIC.

No âmbito do Pacto Contra a Violência, o .PT compromete-se a acompanhar as iniciativas e as campanhas de alerta e divulgação na prevenção e combate à violência doméstica.


E enquanto subscritores desde a primeira hora do *Digital With Purpose*, que segue em 2024 para a sua terceira edição, manteremos o nosso compromisso apoiando e sendo parceiros ativos no evento anual que inclui áreas de debate como: educação; desigualdade social e económica; confiança e responsabilidade online; as alterações climáticas. São estes os importantes objetivos da promoção e do desenvolvimento de soluções digitais inovadoras que importa abordar para fazer face aos enormes críticos em termos de sustentabilidade global.

Daremos ainda continuidade ao compromisso assumido no apoio na divulgação de campanhas ou ações que nos cheguem no âmbito da responsabilidade social.





Inclusão e Capacitação digital

The background of the page is a complex, abstract geometric pattern. It consists of numerous overlapping and scattered shapes in three colors: bright yellow, a golden-yellow, and a vibrant red. The shapes include triangles, hexagons, and various polygons, some of which are arranged to form larger, more complex structures. The overall effect is a dynamic and modern visual texture.

Promover as competências digitais
de todas e de todos para o exercício
pleno da cidadania.

Inclusão e Capacitação digital

A Europa pretende capacitar as empresas e as pessoas para um futuro digital focado no ser humano, sustentável e mais próspero. O programa Década Digital foi criado com o objetivo de alcançar metas e objetivos concretos que orientem a transformação digital europeia até 2030, e no que se refere ao impacto nas pessoas, pretende-se atingir 20 milhões de especialistas TIC + igualdade de género, e pelo menos 80% da população com competências digitais básicas.

Pelo importante papel que o .PT tem vindo a assumir na sociedade portuguesa para a capacitação e inclusão digitais, a coordenação do INCoDe.2030, programa do Governo para o desenvolvimento das competências digitais foi assumida pelo .PT, o qual veio a obter um financiamento no âmbito do PT2020 até ao final de 2023 para concretização do Roteiro INCoDe.2030 – Capacitação Digital, que incluiu 8 atividades relevantes para o desenvolvimento das competências digitais da população: Estudo das Competências Digitais para K12 e para a Empregabilidade (não TIC) do Futuro, desenvolvimento de cursos MOOC na plataforma NAU, levantamento de todas as iniciativas de âmbito nacional que visam promover as competências digitais, dando-lhe visibilidade através do Selo INCoDe.2030 e inclusão na Plataforma Digital Skills and Jobs, Observatório para as Competências Digitais, tendo ainda percorrido mais de uma dezena de concelhos, incluindo as ilhas da Madeira e Açores, para debater temas como a capacitação digital, a cibersegurança, a igualdade de género ou a educação, e para dar voz a iniciativas apoiadas pelo INCoDe.2030, como o Eu Sou Digital, o Apps for Good ou o programa Engenheiras Por Um Dia, potenciando várias áreas do .PT como o próprio PTSOC do .PT ou o Rampa Digital.

Acabado o ciclo de financiamento e não se perspetivando no final deste ciclo político governamental a confirmação de novo financiamento, não foram consideradas novas iniciativas no âmbito deste programa, sendo que o .PT, comprometido que tem estado sempre no âmbito da capacitação, pretende continuar a contribuir para o objetivo europeu da Década Digital, bem como para a estratégia nacional para o digital, apoiando iniciativas que promovam a Capacitação Digital de todos os portugueses e portuguesas.

Assim, o .PT, em parceria com a DECO jovem, no programa Educação do Consumidor na Escola, promove o Sitestar.pt, um concurso de desenvolvimento de sites para estudantes sob o domínio .pt, que em 2024 lançará a sua 11ª edição. Manteremos e reforçaremos o apoio ao Programa Apps for Good, movimento educativo tecnológico do CDI Portugal, cujo impacto tem vindo a merecer prémios nacionais e internacionais e no qual o .PT promove há cinco anos o prémio "Jovem Aluna .PT", com o objetivo de integrar a igualdade de género neste programa, cujo evento final em 2024 terá o .PT como entidade patrocinadora. Também com o CDI, manteremos a participação no Switch to Innovation Summit, que destaca projetos unindo tecnologia à sustentabilidade, inclusão e educação.

Como membro fundador da Associação ENSICO, o .PT continuará a promover a computação no ensino obrigatório em Portugal e apoiará o novo estudo europeu EU Kids Online em parceria com a Universidade Nova. O .PT reforça, assim, o seu compromisso com a promoção de competências digitais e a educação tecnológica dos jovens em várias frentes.

O .PT renovará, ainda, o seu apoio ao programa Engenheiras Por Um Dia, na 7ª edição, promovendo a escolha das estudantes do ensino não superior pelas engenharias e tecnologias, dando continuidade ao trabalho efetuado nas edições anteriores e no âmbito da Iniciativa INCoDe.2030, bem como a outros programas de promoção da igualdade de género nas STEAM.

E em 2024, queremos dar continuidade ao Rampa Digital, programa de capacitação e literacia digital que foi criado pelo .PT com o apoio da Google.org. o qual proporciona de forma gratuita, diagnósticos aos empreendedores e micro e pequenas empresas para estas identifiquem dentro das suas necessidades, aquelas que o digital pode dar resposta. Nessa sequência é dado acesso a cursos online, sessões de esclarecimento presenciais, tutoriais, vídeos e dezenas de manuais. Tudo livremente acessível em www.rampadigital.pt. A iniciativa terminará em junho de 2024, neste espaço temporal pretendemos colmatar as dificuldades que fomos identificando e alavancar o potencial desta iniciativa reforçando, sobretudo, a abordagem "one size doesn't fit all" e a proximidade ao público-alvo desta iniciativa. Queremos aumentar a oferta formativa com a inclusão de novos temas relevantes e com impacto real nos negócios online (ex. inteligência artificial), alargar o programa a mais localidades do país, incluindo zonas rurais e remotas, continuando, para este efeito, a trabalhar em conjunto com as câmaras municipais, associações empresariais e organizações sem fins lucrativos, pois são estas parcerias que irão permitir alcançar um maior número de pessoas e contribuir, assim, para o desenvolvimento das competências digitais em diferentes áreas da sociedade.

Também ao nível da capacitação de adultos, o .PT continuará a dar apoio ao programa Eu Sou Digital, sendo o // (sede do .PT) um centro Eu Sou Digital, e disponibilizando mentores colaboradores do .PT para dinamizar sessões de mentoria.

Enquanto fundador do MUDA - Movimento pela Utilização Digital Ativa, que tem como principal objetivo incentivar a participação dos portugueses e portuguesas no mundo digital, manteremos a nossa participação e apoio às diversas ações do Movimento que tem sido essencial na mobilização da sociedade, empresas e estado para uma maior literacia digital nas diversas áreas.

O apoio a iniciativas da ACEPI, como a Portugal Digital Week, Portugal Digital Summit, Prémios Navegantes XXI, e o projeto Digital Leaders, que contribuem para a transformação digital em vários setores; ao Prémio Arquivo.pt, que tem como propósito premiar trabalhos inovadores baseados no histórico conservado pelo Arquivo.pt; e ao 33ª Business Congress da APDC.

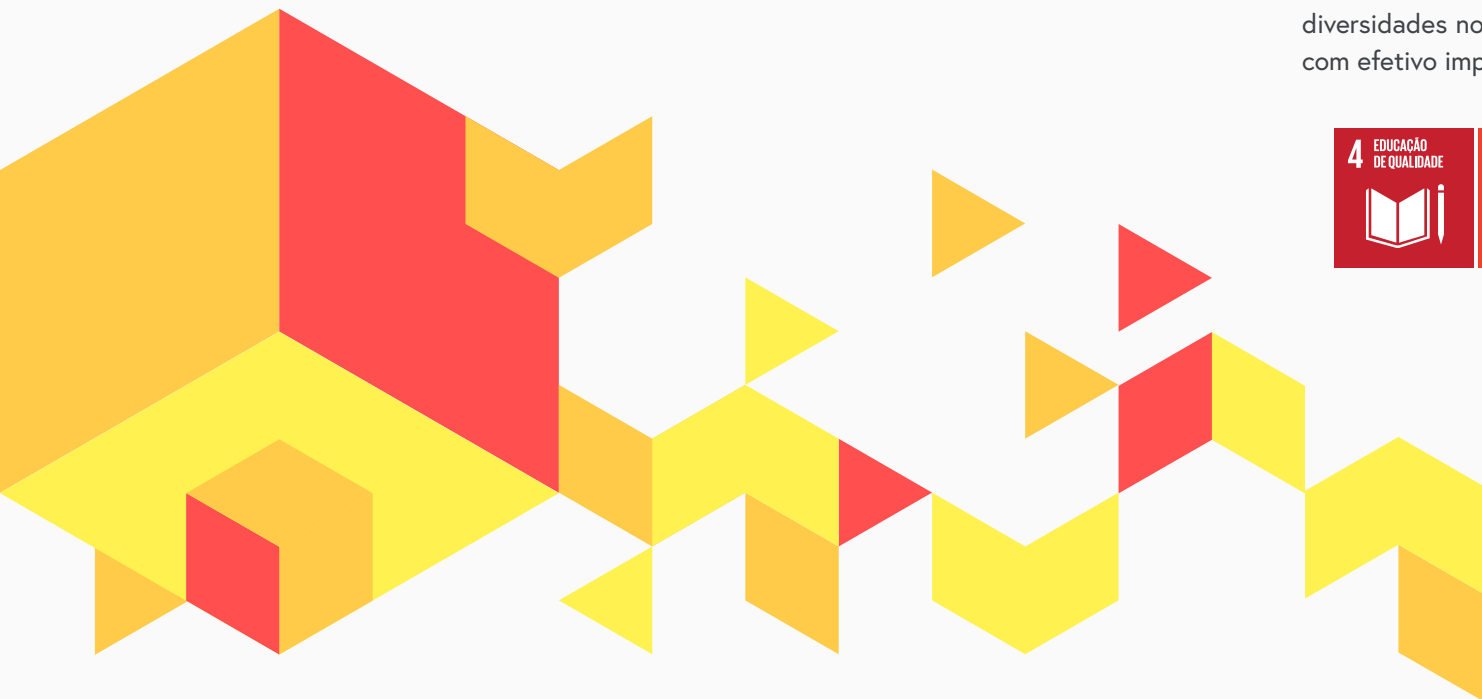
Na sequência do trabalho realizado no âmbito da Iniciativa nacional para o desenvolvimento das competências digitais, INCoDe.2030, o .PT assumirá em 2024 a promoção de dinamização da plataforma Ponto Digital – Digital Skills and Jobs. Esta plataforma é um ponto de encontro nacional que pretende concentrar ações de formação, iniciativas, eventos, estudos e recursos, notícias e fontes de financiamento na área do digital. Visa promover as competências digitais da população desde o nível básico ao mais avançado, estando alinhada com os objetivos da Década Digital. Dispõe de uma ferramenta de autodiagnóstico que permite aos utilizadores identificarem qual o

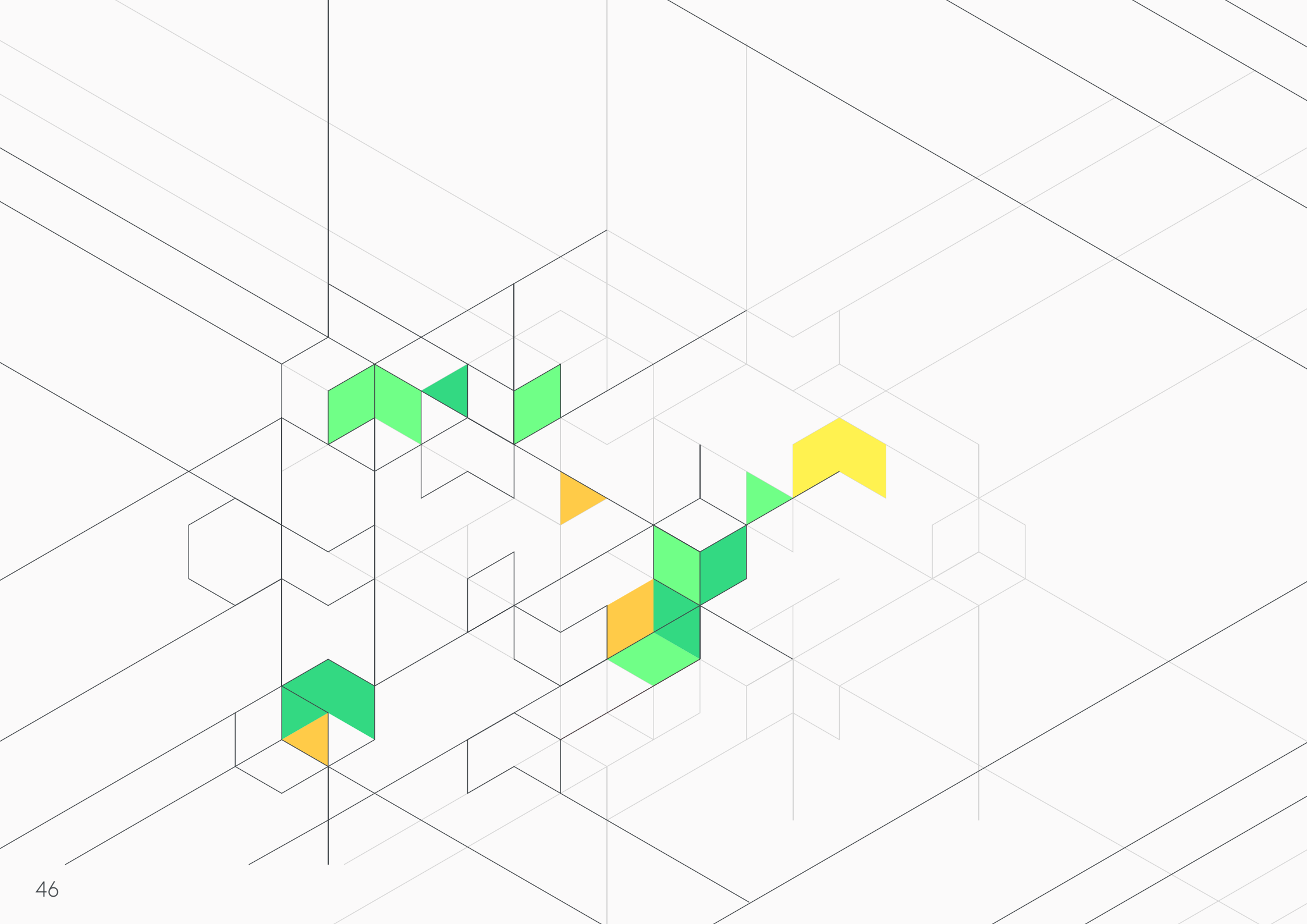


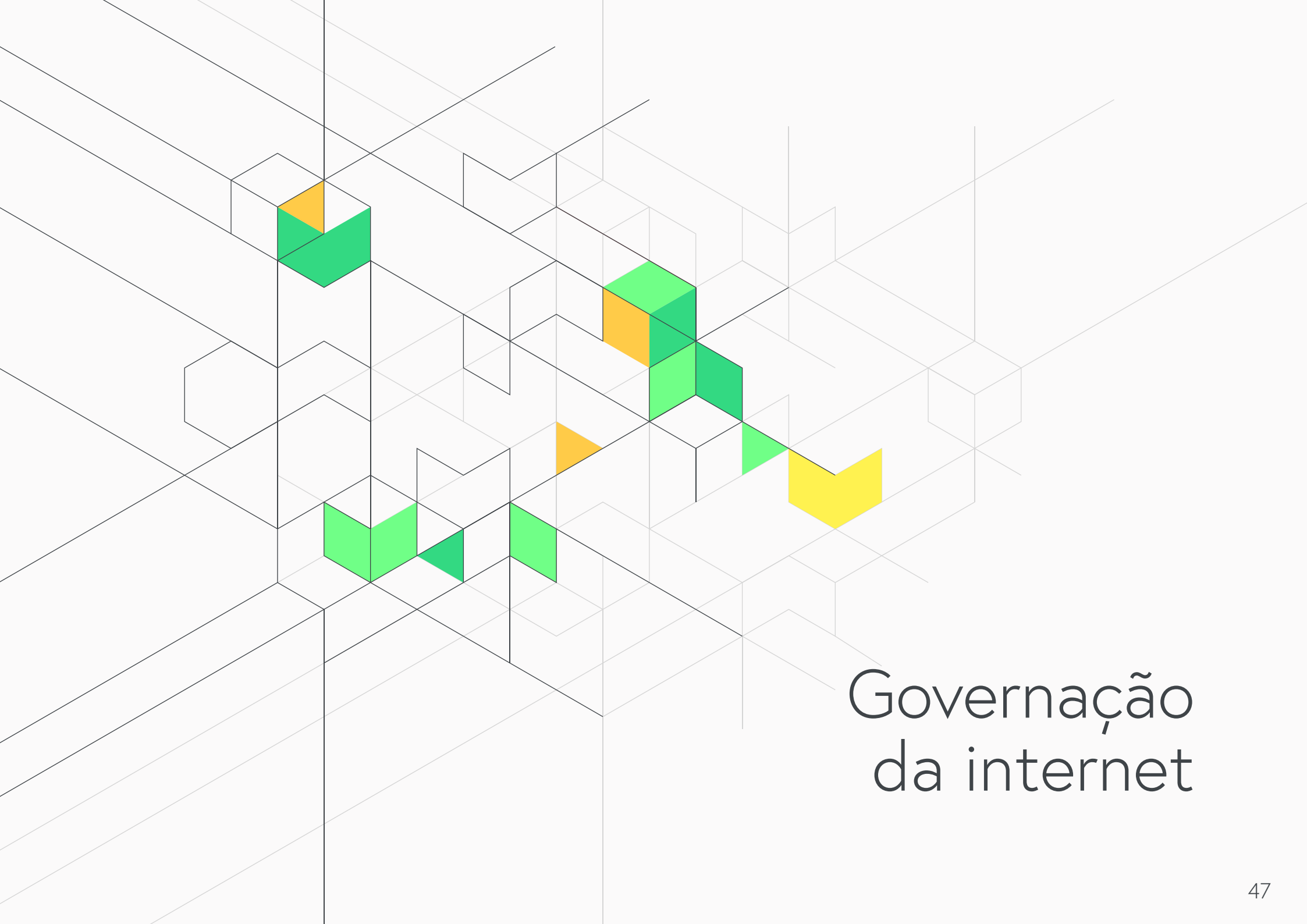
seu nível de competência e estabelece uma ligação direta entre Portugal e a União Europeia, via API. Comprometidos que estamos em reforçar a posição do .PT como entidade essencial na capacitação digital em Portugal, este é um projeto essencial que o .PT abraçará a partir de 2024. As entidades nacionais, nomeadamente as da Coligação Portuguesa para a Empregabilidade Digital continuarão a ser incentivadas a alimentar esta plataforma através da inserção e atualização continua da informação relevante para esta área e pretende-se encontrar financiamento para o desenvolvimento de uma versão ainda mais abrangente.

E numa época marcada por constantes transformações sociais e económicas, em que a participação ativa dos cidadãos e cidadãs no diálogo social tem um impacto nas políticas nacionais e internacionais é importante que todos e todas possam tomar decisões informadas. A literacia digital caminha de mãos dadas à literacia mediática e é nesse sentido que, em 2024, o .PT continuará a acompanhar estes dois temas, através da representação no Grupo Informal sobre Literacia Mediática (GILM) e da participação no Conselho Consultivo do Plano Nacional de Literacia Mediática (PNLM).

Internamente, manteremos o foco nas boas práticas de inclusão e diversidades nos processos de recrutamento e gestão das pessoas com efetivo impacto positivo na organização.







Governança da internet

"...o desenvolvimento e aplicação por parte de Governos, do setor privado e da sociedade civil, nas suas respetivas funções, de princípios, normas, regras, processos de decisão e programas partilhados, para dar forma à evolução e utilização da Internet."

Definição do Working Group on Internet Governance das Nações Unidas



Governança da internet

Em 2024 as matérias em torno da Governança da Internet emergem como prioritárias e, por isso mesmo, objeto de capítulo autónomo neste Plano de Atividades. Esta opção deriva não só da importância que este tema tem vindo a assumir, estando no topo da agenda de Fóruns inquestionáveis como as Nações Unidas, a União Europeia, a UNESCO a OCDE, o ICANN, o IGF, o CENTR entre outros, mas também da assunção do papel dos ccTLD's, como o .pt, nesta vasta discussão, como *stakeholder*, um dos representantes da comunidade técnica que, em conjunto com a academia, os governos, as empresas e a sociedade civil, preenchem o elemento subjetivo subjacente ao funcionamento do modelo *multistakeholder*. Recentemente o CENTR, num documento estratégico que encerra os princípios para a próxima década digital, aponta a importância do desenho de políticas públicas nesta área, sobretudo a nível europeu, ter de assentar numa visão holística da internet, considerando as suas diversas camadas, o que contribuirá justamente para o fortalecimento do ecossistema digital global.

Nas palavras do Secretário-Geral da ONU, António Guterres, o próximo "*World Summit of the future*", agendado para setembro, deve adotar um "Pacto Digital Global" identificando princípios orientadores para um futuro digital aberto, livre e seguro para todos. Isto endereçando questões como a conectividade, a fragmentação da Internet, os dados, a segurança e a promoção de uma Internet confiável, introduzindo critérios de responsabilidade assentes numa visão humanista.

O .PT continuará a trabalhar para ser parte ativa neste ecossistema, compreendendo o seu papel e estabelecendo prioridades de ação neste cenário dinâmico trazido pela complexidade do mundo digital. Conscientes da necessidade de equilibrar interesses e contribuir para garantir um ambiente online seguro, inclusivo e transparente, estaremos atentos às discussões que irão decorrer em fóruns como o IGF global, o EuroDIG, ICANN e TAC – *Together Against Cybercrime*. Este ano o .PT irá implementar um piloto de programa de *fellowship*, dirigido a jovens adultos, onde será selecionado um representante nacional para estar presente no EuroDIG, que irá decorrer em junho, na Lituânia. Quando a comunidade internacional discute, nomeadamente no seio dos fóruns já referidos, e a partir de diferentes perspetivas, os desafios para o futuro da governança da internet, o Comitê Gestor da Internet do Brasil, parceiro do .PT em várias iniciativas e projetos, está a propor-se reunir a comunidade internacional e contribuir para os debates em curso, incluindo o futuro do modelo *multistakeholder* e a agenda digital, naquilo que poderá ser a NETmundial+10. Antecipa-se ainda neste contexto uma revisão da Declaração

de São Paulo e do *Roadmap* propostos em 2014, considerando, nomeadamente as transformações do ecossistema digital. O NETmundial+10 seria realizado no primeiro semestre de 2024, com data indicativa para a primeira semana de maio, e o .PT espera estar à altura de juntar-se à discussão. Por outro lado, e já a nível estritamente nacional, acompanharemos a atividade do Centro Internet Segura, que funciona na dependência direta do Centro Nacional de Cibersegurança, e faremos parte da preparação e organização da 12.ª edição da Iniciativa Nacional do Fórum da Governação da Internet. Enquanto membros associados da LusNIC, seremos membros do designado Comité permanente de Acompanhamento do Fórum Lusófono da Internet, que este ano decorrerá em Cabo Verde, no mês de setembro e, adicionalmente, participaremos em diversas iniciativas de governação da internet a decorrer nos países lusófonos, à semelhança de anos transactos.

Continuaremos ainda a ser membros ativos do IGLC, *Internet Governance Liaison Committee/ICANN*, e a acompanhar o resultado dos trabalhos desenvolvidos nesta sede, trazendo para o contexto da organização os *inputs* que possam ser adaptados e desenvolvidos internamente em áreas como a confiança e segurança, privacidade e proteção de dados, sustentabilidade, infraestruturas digitais, proteção do consumidor, promoção do multilinguismo, especialmente no âmbito da LusNIC, e soluções, tecnologias e sistemas emergentes como o *cloud computing* ou a inteligência artificial.

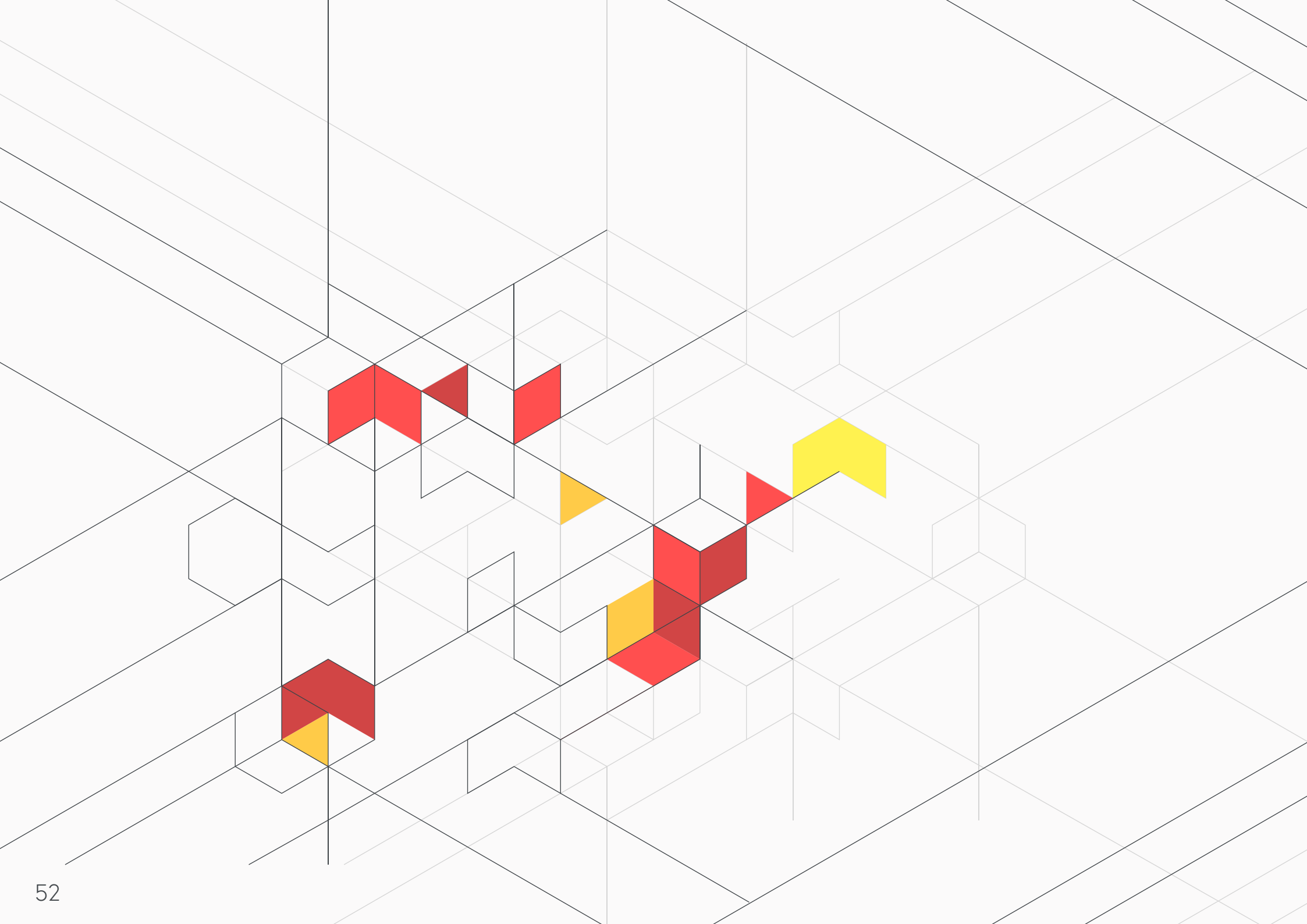
A governação da internet envolve questões transnacionais. A colaboração internacional é, pois, necessária para a implementação eficaz de políticas globais que, por isso mesmo, têm de endereçar desafios

que também eles são globais. A colaboração abre um manancial de desafios e oportunidades, daí a importância que o .PT atribui ao seu ecossistema de parcerias, trabalhando de forma transversal também, e em especial, com os que operam dentro fronteiras, sejam do setor público e privado ou do terceiro setor, mas também com os seus congéneres, designadamente com a comunidade LusNIC. Este trabalho multissetorial, em que queremos estar envolvidos fomenta o diálogo, a interoperabilidade suportada num ambiente seguro e ético de troca de dados, e a necessária segurança e consistência na infraestrutura e operação diária da internet. Num momento em que a batalha da soberania tecnológica da Europa está perdida, também os ccTLD's devem ser voz ouvida no trabalho de reforço da soberania digital do espaço europeu que, como é sabido, é um dos objetivos gerais do programa Década Digital da EU para 2030.




A questão da soberania digital leva-nos ainda a entrar no debate – que esperamos vivo em 2024 - da fragmentação da Internet, reconhecendo, no entanto, *à priori* as suas diferentes manifestações. Se os Estados devem ser soberanos para legislar e proteger os seus cidadãos do uso ilegal que seja feito da Internet, é fundamental acautelar danos colaterais, como seja o de pôr em causa a interoperabilidade e os *standards* abertos em que a Internet se baseia. O .PT alinha-se aqui integralmente com a posição sufragada pelo CENTR em sede de consulta pública do GDC. Enquanto ccTLD, o .PT é uns dos responsáveis pela gestão da infraestrutura técnica da Internet, nesse sentido trabalhará diariamente para contribuir para combater a fragmentação desta camada que é a base da Internet. Nesta linha a importância do reforço do modelo *multistakeholder* na governação do DNS, onde a Associação DNS.PT se assume como exemplo a nível nacional. Urge garantir a singularidade do DNS, não deixando abrir caminhos à chamada *slinternet*, pugnado por uma internet livre e aberta e acessível a tod@s. Esse também será o nosso compromisso.







Ecosistema de parcerias

The background of the page is a complex, abstract geometric pattern. It consists of numerous 3D shapes, primarily cubes and rectangular prisms, rendered in a variety of red and yellow tones. Some shapes are solid, while others are semi-transparent, creating a sense of depth and layering. The shapes are scattered across the page, with a higher concentration on the left side. The overall effect is a vibrant, modern, and geometric aesthetic.

Cooperação e plataforma de diálogo entre diferentes entidades com propósitos e/ou objetivos comuns.

Ecosistema de parcerias

O trabalho de reforço do posicionamento e visibilidade do .PT é um propósito recorrente e que teve a sua génese no momento da constituição da nova estrutura de governação do ccTLD nacional que, como é sabido, assenta num modelo *multistakeholder* onde governo, empresas, academia e consumidores têm voz ativa. O diálogo e cooperação efetiva, quer com os seus *stakeholders* quer com o restante ecossistema digital, seja nacional seja fora fronteiras, tem-se constituído como uma peça fundamental para o dito propósito. O trabalho neste campo, implica não só a identificação constante e proactiva de eventuais parceiros, mas também a definição dos meios e recursos que sejam necessários para que as ditas parcerias se materializem e, preferencialmente, sejam geradoras de resultados. Para isso é chave a participação ativa em diversos fóruns de debate das matérias de relevo para o digital, o exercício diário de avaliação de iniciativas e projetos externos de interesse para a organização, mas também é fundamental estar atento às políticas públicas, estratégias nacionais e legislação cujo espectro se possa cruzar e impactar a atividade do .PT e, nessa medida, seja relevante nos associarmos.

Falamos, a este propósito, e a título exemplificativo, das autoridades com competências em matéria de investigação (ex. PJ), daquelas às quais a lei atribui poderes para solicitar informações e ordenar – como medida de último recurso - a remoção de domínios .pt (ex. ASAE), mas também de outras cuja missão e funções que desempenham, no cenário nacional e internacional, facilitam o nosso maior envolvimento em projetos, iniciativas e ações de relevo na área do digital (ex. INPI).

O trabalho colaborativo que temos vindo a desenvolver ao longo dos últimos anos com os nossos congéneres europeus através do CENTR continua a revelar-se essencial para a definição e defesa de posições comuns junto das instituições europeias, mas também para a discussão e análise detalhada de matérias comuns e com impacto transversal, e que nos ajudam a enformar decisões e a reavaliar continuamente a nossa atuação.



Mas não focaremos a nossa atenção apenas no espaço europeu, nos últimos anos o .PT tem vindo a reforçar a sua relação com os congéneres oriundos dos países da CPLP e, no decorrer de 2024, continuaremos a cooperar com Moçambique e São Tomé e Príncipe na definição dos requisitos necessários para a operação dos respetivos ccTLD's, a prestar apoio técnico a Cabo-Verde e Angola, e a executar o protocolo de colaboração já celebrado com a Guiné-Bissau. Procuraremos também colaborar noutros domínios de interesse como é disso exemplo as matérias relacionadas com a cibersegurança e, numa perspetiva mais lata, com a governação da Internet. Em grande parte, esta colaboração materializar-se-á, invariavelmente, via Associação LusNIC - associação dos ccTLD's falantes de língua portuguesa, atualmente presidida pelo .PT, e que durante 2023 ganhou novo fôlego e viu renovado o espírito de cooperação que fundamenta e orienta a sua atuação. Perspetiva-se que 2024 seja um ano marcado por um grande dinamismo para a LusNIC, através da aposta clara na divulgação e notoriedade desta associação e dos seus associados, designadamente através da organização do 2º Fórum Lusófono da Governação da Internet, em Cabo-Verde, e do apoio à organização das Iniciativas nacionais do IGF, da sua participação como membros da *Coalition for Digital Africa*, uma iniciativa da ICANN que visa expandir a Internet em África e promover a inovação, pela introdução de uma agenda comum de eventos e de um diretório partilhado de conteúdos formativos que contribuam para o desenvolvimento das capacidades e competências de cada *registry* associado e promovam o apoio mútuo¹.

¹ O Plano de Atividades e Orçamento 2023-2024 da LusNIC poderá ser consultado [aqui](#).

O .PT manterá a sua representação na exposição permanente do Museu das Comunicações, e em 2024 com novos conteúdos associados. Com esta parceria, o .PT é reconhecido como um marco na história das comunicações em Portugal.

Seremos novamente parceiros da conferência anual de cibersegurança, C-DAYS, organizada pelo Centro Nacional de Cibersegurança, que é um momento marcante em Portugal para o debate das temáticas ligadas à cibersegurança através de diferentes pontos de vista: estratégico, operacional e técnico. Por outro lado, acompanharemos a atividade do Centro Internet Segura, que funciona na dependência direta do Centro Nacional de Cibersegurança, como já referido neste Plano.

Nota para o envolvimento que continuaremos a ter, na veste de entidade imparcial e tecnicamente credível, no alojamento e manutenção técnica das plataformas de suporte às iniciativas formalizadas via "Memorando de Entendimento: Ofertas Legais" e "Acordo Streaming Live". Em ambos os casos, a colaboração decorre da parceria, já iniciada em 2013, com a Inspeção-Geral das Atividades Culturais.

O .PT é associado da APDC, participando anualmente no Diretório Global das TIC, agora designado de Portal Directions® e realizado em parceria com a IDC. Enquanto associado, o .PT pode participar nas iniciativas organizadas pela APDC, como sejam eventos, newsletters ou formações. Em 2024, reforçaremos esta parceria em concreto na



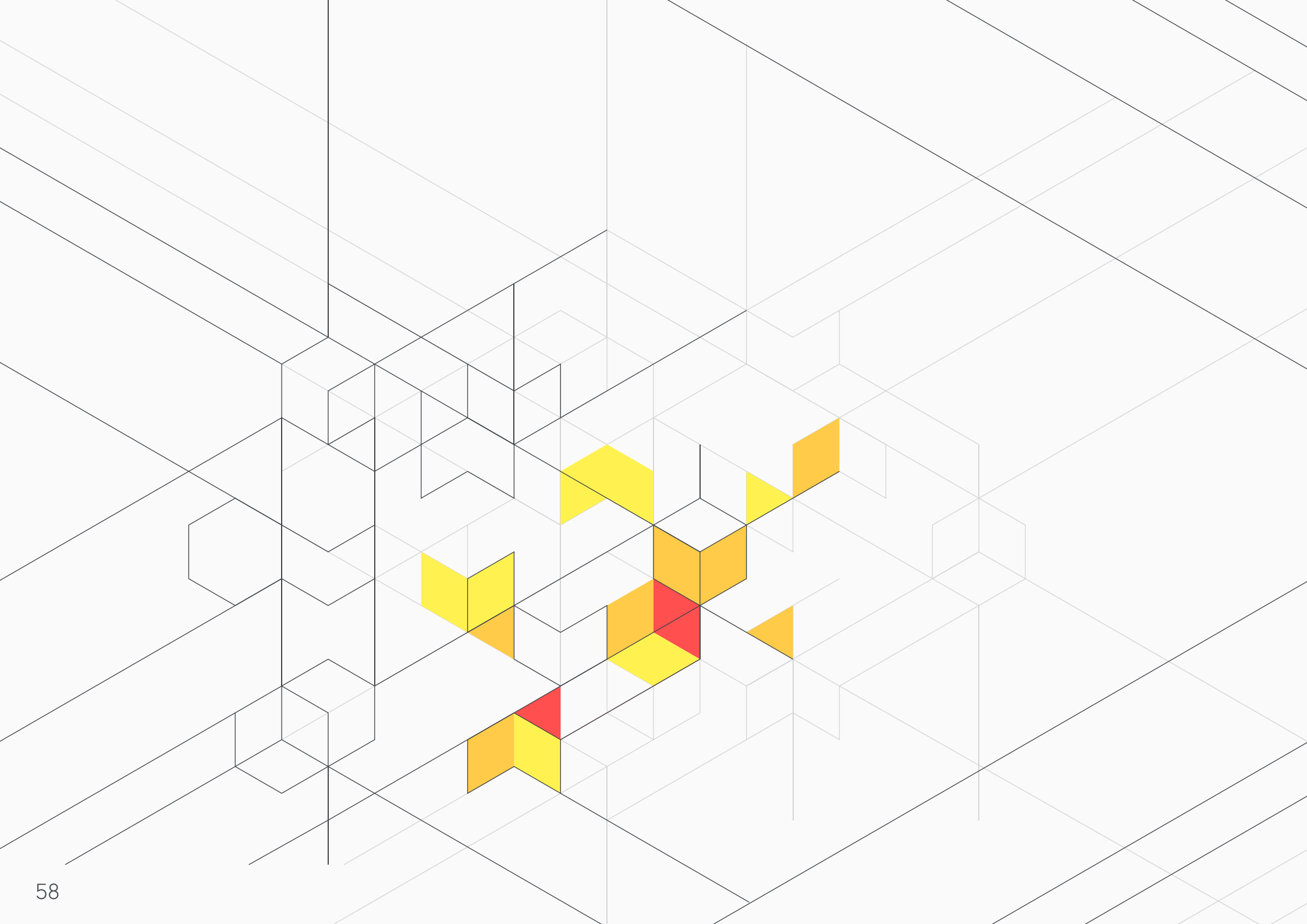


área dos eventos e da divulgação. Por outro lado, enquanto associado da Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa, o .PT continuará a participar nas Assembleias Gerais, em diversas formações e no evento anual Open Day.

No âmbito do selo CONFIO, prevemos as seguintes ações: angariação e divulgação de novos agentes de venda e novos sites com selo; adaptação do novo layout ao site, flyer e código de conduta; participação no Curso E-commerce Management do ISEG, que conta com um módulo sobre confiança online (março 2024); participação em eventos (ex. Portugal Digital Summit, Centro Exportador de Leiria); organização de webinars sobre confiança online (parceria com o Tudo sobre e-commerce); campanhas de sensibilização no âmbito da confiança e segurança online.


O reforço do nosso ecossistema de parcerias é entendido como um dos indicadores de como hoje o .PT é reconhecido a nível nacional e internacional como sendo uma organização credível e de confiança, uma organização aberta à partilha de conhecimento e recursos, mas também interessada no desenvolvimento das suas competências, nas oportunidades que são trazidas pelo trabalho colaborativo, mas também uma organização permeável a diferentes perspetivas e conhecimentos que nos possam ajudar a construir soluções mais inovadoras, inclusivas e, se possível, sustentáveis.







Compliance

The background of the page is a complex, abstract geometric pattern. It consists of numerous overlapping and interlocking shapes in three colors: bright yellow, a vibrant red, and a golden-yellow or orange. The shapes include triangles, squares, hexagons, and various polygons, some of which are arranged to create a 3D effect, resembling stacked blocks or cubes. The overall composition is dynamic and modern, with a strong sense of structure and order.

"A capacidade de agir de acordo com uma ordem, a necessidade de respeitar leis, regulamentos, princípios éticos e códigos de conduta, ou seja, o cumprimento normativo voluntário."

Compliance

Perspetivamos 2024 como um ano de continuidade do trabalho que temos vindo a desenvolver ao longo do último triénio (2022-2024) na garantia de *compliance* do .PT com os vários requisitos legais, mas também com as orientações administrativas e boas práticas que lhe são aplicáveis por força da sua qualidade de registry do .pt, de operador de serviços essenciais, mas também de prestador de serviços intermediários.

O .PT, e os seus congéneres, estão hoje, mais do que nunca, sob o olhar atento do legislador e não se vislumbra uma desaceleração da regulação do espaço digital, seja no plano europeu ou nacional, seja mediante a disseminação de instrumentos jurídicos de *soft law* e autorregulação ou através da publicação de regulamentos, diretivas e outros atos com força vinculativa. Por essa razão, continuaremos a acompanhar atentamente a produção legislativa em todas as matérias relevantes para a nossa atividade e para o ecossistema digital no geral, como é disso exemplo o Regulamento da Inteligência Artificial, o Regulamento eEvidence, o Regulamento eIDAS, o Regulamento da Solidariedade da Cibersegurança, o Regulamento relativo à proteção das indicações geográficas de produtos artesanais e industriais ou o Regulamento relativo às indicações geográficas para vinho, bebidas espirituosas e produtos agrícolas, entre outros instrumentos com impacto na nossa operação. Uma nota especial para a atenção que deve ser dada ao incontornável *framework* ESG, no caso concreto na sua componente regulatória, já muitas vezes qualificada como de verdadeiro tsunami. Instrumentos como o Regulamento Taxonomia, os Atos delegados do Clima e do Ambiente, a muito recente Diretiva *Corporate Sustainability Reporting*, a própria Lei Europeia do Clima serão, neste ano, objeto de análise cuidada e avaliação do respetivo impacto. Também aqui, e reiterando, trata-se de matéria incontornável e que (será) objeto de elevados requisitos em sede de *compliance*.

A par do acompanhamento descrito, é essencial que avaliemos o impacto que recentes instrumentos jurídicos, aplicáveis ao .PT, trazem para a nossa atividade e identificar que medidas, políticas e procedimentos são necessários implementar para garantir que, definitivamente, estamos *compliant*. Neste âmbito, merecer-nos-á especial atenção a implementação do Regulamento dos Serviços Digitais e da Diretiva NIS 2, ambos plenamente eficazes a partir, respetivamente, de fevereiro e outubro de 2024, trazendo-nos novas ou reforçadas obrigações. Pela especial relevância que este último diploma assume para o .PT, enquanto operador de serviços essenciais ("entidade essencial") e gestor de um Centro de Operações de Cibersegurança (PTSOC), mas também para os nossos agentes de registo (registrars), a implementação da Diretiva NIS 2 – e da transposição que dela seja feita para o ordenamento jurídico nacional - no .PT implicará um trabalho colaborativo inter-áreas, envolvendo diferentes especialidades e *know-how*, mas também um reforço da cooperação com a Autoridade Nacional de Segurança e com os *registrars* em geral.

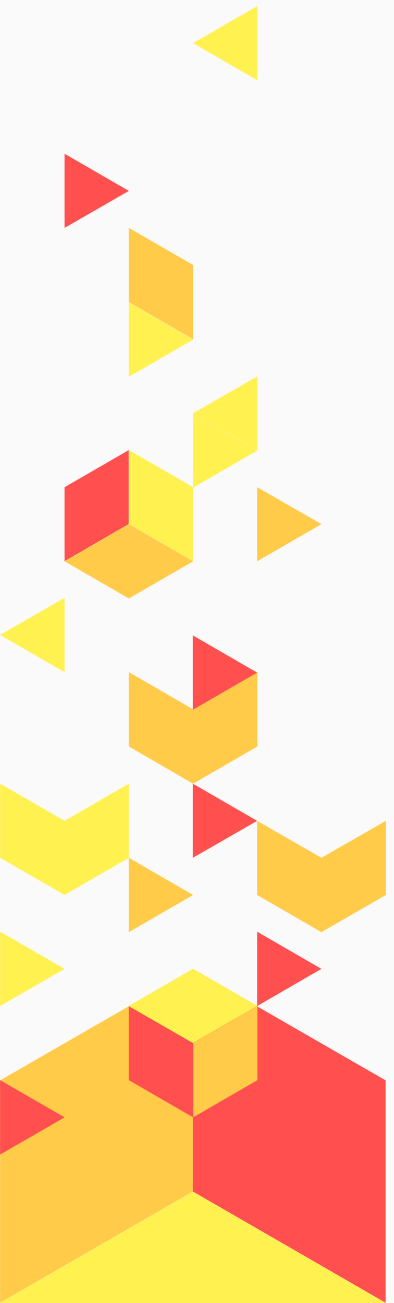
Garantir o *compliance* no contexto de qualquer organização exige, invariavelmente, o envolvimento e comprometimento de toda a equipa, assim, continuaremos a elaborar pareceres e recomendações de acordo com as necessidades que sejam identificadas, nomeadamente ao nível da aplicação das Regras de Registo de .pt, quando tal seja aplicável, e, na linha temporal em referência, na própria revisão deste articulado que se perspetiva para breve. Continuaremos ainda a produzir notas informativas de teor prático e objetivo, especificamente direcionadas às diferentes áreas funcionais do .PT, mantendo a iniciativa "oquedizalei.pt", mas elevando-a através da realização de

sessões de esclarecimento periódicas e específicas à equipa, incluindo a eventual realização de podcasts sobre as temáticas aqui abrangidas.

O *compliance* é um tópico cada vez mais recorrente e relevante para a comunidade dos registries europeus face à variedade de novas políticas e iniciativas legislativas que norteiam muito diretamente a operação destes ccTLD's. Por este motivo, durante 2024, pretendemos desenvolver e robustecer o nosso programa de *compliance* num trabalho colaborativo com o CENTR, participando ativamente nas discussões sobre esta matéria, contribuindo para a definição de uma estratégia uniforme, no que seja aplicável, de *compliance* ajustada à realidade dos ccTLD's e na elaboração e partilha de *guidelines* e outros documentos práticos que se revelem úteis em termos de instrumentos de trabalho. Na mesa está o custo de *non-compliance*: reputação da marca; coimas/multas; perda de eventuais autorizações de operação e responsabilidade civil e/ou criminal. Será nosso papel contribuir para gerir o risco, que pode ser de natureza diversa, identificando, avaliando, priorizando, e sendo parte de uma cadeia coordenada de recursos internos que deve trabalhar para minimizar, monitorizar e controlar a probabilidade ou impacto de ações ou eventos lesivos para a organização.

Não descurando o nosso papel enquanto responsável pelo tratamento de dados pessoais, prosseguiremos a execução do programa de gestão da privacidade no .PT, o que incluirá a revisão do modelo de (co)responsabilidade sobre o tratamento de dados pessoais entre o .PT, os seus *registrars* e, nesta sequência, a eventual revisão do Protocolo de atribuição do estatuto de registrar, a revisão das





políticas já adotadas (ex. Política de Privacidade). Uma organização como o .PT, que trata diariamente um elevado volume de dados de terceiros, tem obrigações acrescidas de segurança, ética, transparência e acuidade. O nosso compromisso também passa por fazer garantir a implementação interna de uma cultura de dados, sensibilizando e capacitando as equipas para este paradigma. Mas trabalharemos também este compromisso para o exterior, atualizando os conteúdos respetivos e outra documentação relevante nos canais externos do .PT. Mas a gestão dos dados é um trabalho sem meta à vista, pelo que a mero título de exemplo, e sempre que tal se justifique, procederemos ao acompanhamento e operacionalização dos trabalhos de eliminação dos dados pessoais cuja conservação já não se revela necessária à luz da lei, à dita realização de ações de sensibilização e de esclarecimento à equipa atendendo às suas necessidades específicas, e à realização de avaliações de impacto sobre a privacidade, em especial quando se verifique a introdução de novas soluções tecnológicas. Neste campo, e debruçando-nos sobre um caso muito particular, mas especialmente relevante, será determinante a avaliação do impacto e, respetivo acompanhamento e garantia das devidas salvaguardas contratuais, da possível migração de sistemas/aplicações internas do .PT para serviços *Cloud*.

A par destes trabalhos, continuaremos a acompanhar os processos de contencioso, assim como as ações a decorrer em centros de arbitragem, nacionais ou internacionais, em que o .PT seja parte, ou mero interessado, e acautelaremos, ainda, a gestão da carteira de registos de marcas e outros direitos de propriedade industrial constituídos ou a constituir.

O acompanhamento das matérias relativas à governação da internet em geral, e em particular à gestão de conteúdos ilegais online, DNS Abuse, privacidade e proteção de dados, direitos dos consumidores, segurança, assim como a cooperação com as autoridades públicas responsáveis por garantir o cumprimento da lei no espaço virtual, será determinante, considerando, por um lado, o *pipeline* legislativo em matéria do digital a que o .PT está sujeito pela sua natureza e responsabilidades inerentes ao estatuto de registry e, por outro, as responsabilidades acrescidas que tem chamado a si, e que de alguma forma estão correlacionadas com o seu objeto inicial.

Para este efeito, é importante continuar a garantir a participação do .PT em diversos fóruns, nacionais e internacionais, de debate destas matérias, mas também o estabelecimento e fortalecimento de parcerias estratégicas, tema que abaixo merece os devidos desenvolvimentos.







O Barra Barra

Edifício sede do .PT. Hub onde a inovação tecnológica em Portugal acontece, e onde cabem projetos e ideias inovadores e a capacitação é uma prioridade.



O Barra Barra

O Barra Barra é um espaço aberto à comunidade, um espaço físico agregador de um ecossistema digital, onde daremos continuidade à concretização de iniciativas e eventos promovidos por pessoas e organizações que atuem na área do digital, da educação, ciência, investigação, segurança, inovação e da capacitação, tratando-se de um trabalho contínuo e evolutivo.

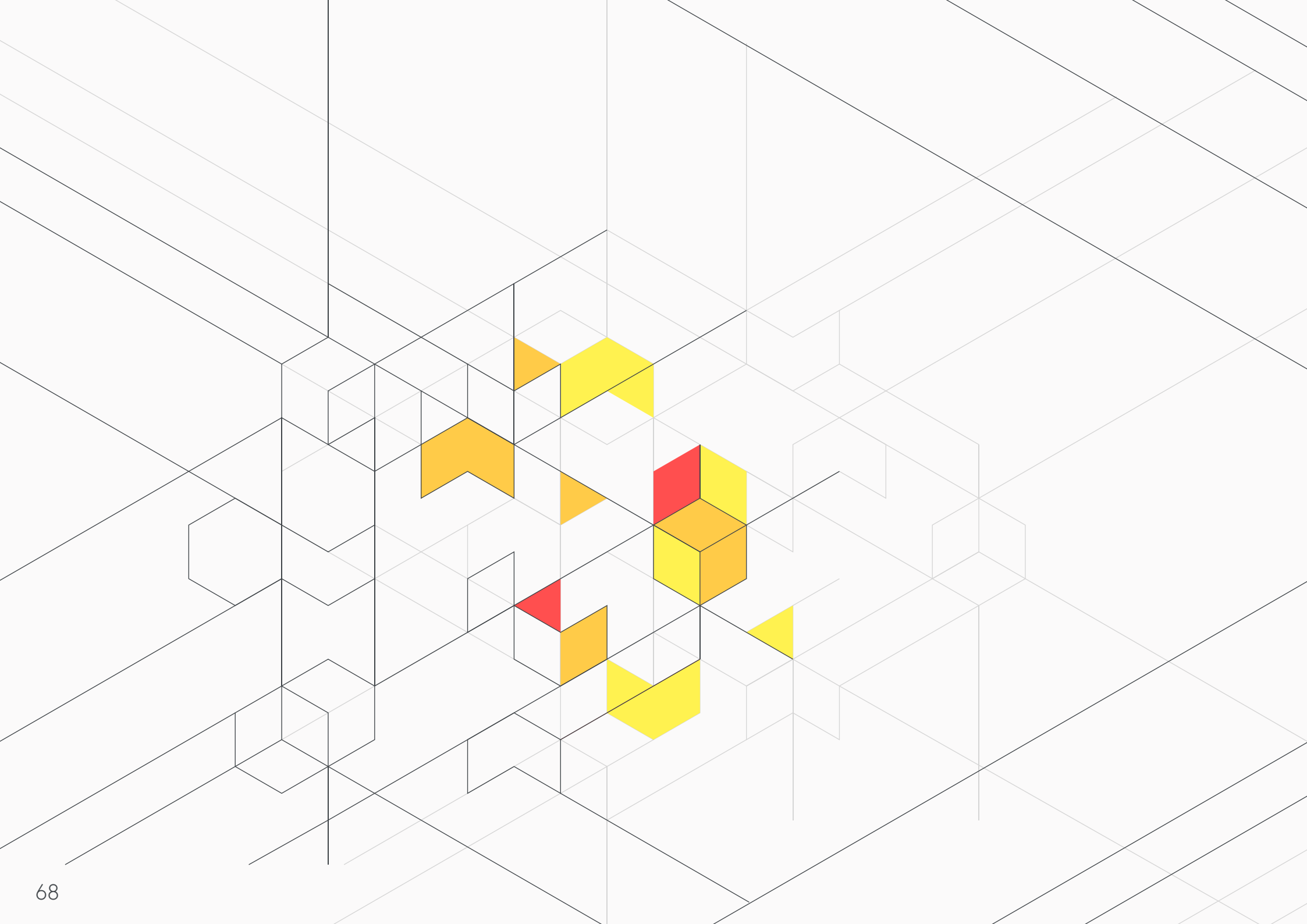
Estamos perante um espaço moderno e inspirador que apoia a promoção de mentes criativas e inovadoras, onde continuaremos a apoiar e a desenvolver novas experiências, iniciativas, projetos e serviços no âmbito da gestão de domínios, cibersegurança, inovação, capacitação e transformação digital.


Daremos a conhecer o Barra Barra também através da divulgação de página de internet que está disponível em www.pt.pt, onde poderão encontrar, entre outros temas, o regulamento de utilização do espaço, nomeadamente auditório e estúdio.

A divulgação e dinamização do Barra Barra junto dos nossos parceiros e *stakeholders* é outro dos focos em 2024, continuaremos a trabalhar para tornar este espaço num ecossistema digital onde a inovação tecnológica em Portugal acontece e onde cabem projetos e ideias inovadoras, em que a capacitação é uma prioridade.

O Barra Barra continuará a ser o espaço onde são desenvolvidas as atividades e tarefas da equipa, num ambiente inovador, saudável e social. Este espaço dará ainda lugar às comemorações, convívios e dinâmicas de equipa, criando sinergias, coesão e uma maior proximidade e espírito de cooperação entre as nossas pessoas, promovendo uma cultura de pertença e contribuindo para a satisfação e *engagement* organizacional.

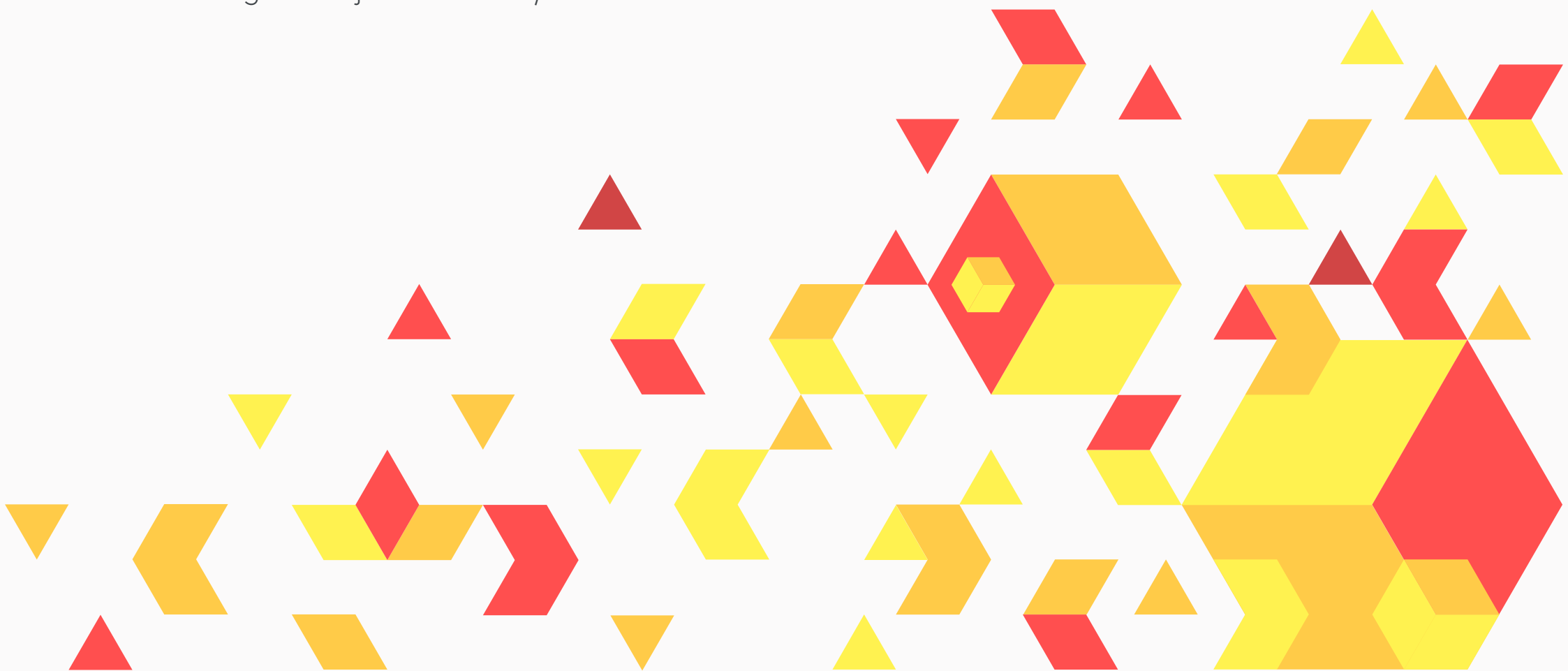






Gestão financeira e orçamento

Processo de planeamento, execução e controlo dos recursos financeiros da organização, com o objetivo atingir os objetivos e reforçar o valor do .PT.



Gestão financeira e orçamento

O suporte financeiro das diferentes iniciativas previstas neste Plano de Atividades encontram sustentação financeira no Orçamento de 2024, o qual incorpora uma projeção prudente de crescimento face a um cenário de incerteza político-económica, sem, contudo, comprometer os pilares estratégicos de atuação do .PT definidos para o triénio de 2022-2024 e que, sucintamente, se apresenta:

Rendimentos resultam, maioritariamente, da atividade *core* relativa ao registo e manutenção de nomes de domínio .pt, cujas projeções integram um crescimento de 3%, semelhante aos resultados do período homólogo, e a atualização de preços. Na estimativa de rendimentos não foram consideradas outras fontes de financiamento, tendo sido executados todos os compromissos anteriormente assumidos. Manteremos, contudo, em 2024 a monitorização ativa de oportunidades de financiamento e investimento que se mostrem relevantes à prossecução da missão e atribuições do .PT.

No que diz respeito a gastos de Funcionamento, o Orçamento é apresentado por grupos macro de despesa, destacando-se, pela relevância material, em 2024 as seguintes rubricas:

// Capacitação e Inclusão Digitais – com consagração orçamental desde 2018, executados os compromissos materialmente relevantes inerentes a projetos e iniciativas no âmbito da capacitação e literacia digital, em 2024 verifica-se a diminuição do peso desta rubrica, sem, contudo, comprometer a responsabilidade, que resulta dos nossos estatutos, de apoiar projetos, iniciativas e entidades a que estejam cometidas competências no âmbito da dinamização da utilização da internet em Portugal e desenvolvimento de competências digitais, referimo-nos, nomeadamente, ao Sitestar.pt, Apps for Good, MUDA - Movimento pela Utilização Digital Ativa e Portugal Digital Week.

// Divulgação – Centrada num dos pilares estratégicos de atuação do .PT, inclui todos os materiais de marketing e posicionamento da Marca .PT, incluindo, campanhas de divulgação e sensibilização, o apoio a eventos de relevo nacional com elevado potencial de projeção.

// Estudos, Pareceres e Consultoria – Esta rubrica inclui os serviços e trabalhos externos, de natureza técnica, necessários ao suporte da atividade do .PT, nomeadamente, auditorias, serviços de consultoria, assessoria técnica, estudos de satisfação e comunicação.

// Gestão da Infraestrutura – Considera toda a infraestrutura tecnológica e serviços críticos de suporte à atividade do .PT, destacando-se pelo impacto financeiro e funcional: o *datacenter* e a gestão da infraestrutura tecnológica do .PT, o licenciamento e evolução do sistema *core*, o *callcenter*, a solução de *disaster recovery* e gestão de serviços e tecnologia de suporte ao Centro de Operações de Segurança do .PT.

// Remunerações e outros gastos com o pessoal – Reflete a necessidade de reforço da Equipa, com o aumento de *headcount*, nomeadamente nas áreas tecnológicas, inovação, capacitação e negócio, pilares estratégicos de atuação do .PT e a atualização escalonada de remunerações procurando, designadamente, compensar os efeitos da inflação.

// Investimento – Considera os melhoramentos necessários no edifício sede do .PT e a renovação de postos de trabalho. O investimento é assegurado exclusivamente por capital próprio, não sendo necessário recorrer a qualquer financiamento.

ORÇAMENTO 2024		
Rendimento	(A)	4 314 624
Funcionamento	(B)	4 305 816
Capacitação e Inclusão Digitais		313 739
Comunicações		19 204
Deslocações		104 275
Divulgação		236 701
Estudos, Pareceres e Consultoria		265 332
Formação		37 447
Gastos Operacionais		167 024
Gestão da Infraestrutura		855 356
Manutenção e Assistência Técnica		109 524
Patrocínios		74 900
Quotizações e Responsabilidade Social		112 162
Remunerações e outros gastos com pessoal		1 932 600
Rendas e Alugueres		38 373
Outros gastos		39 178
Resultado antes de depreciações e amortizações	(A) - (B)	8 808
Depreciações e Amortizações		260 400
Investimento		
Equipamento e Software Informático		132 108
Terrenos e Edifícios		32 000
Total do Investimento		164 108

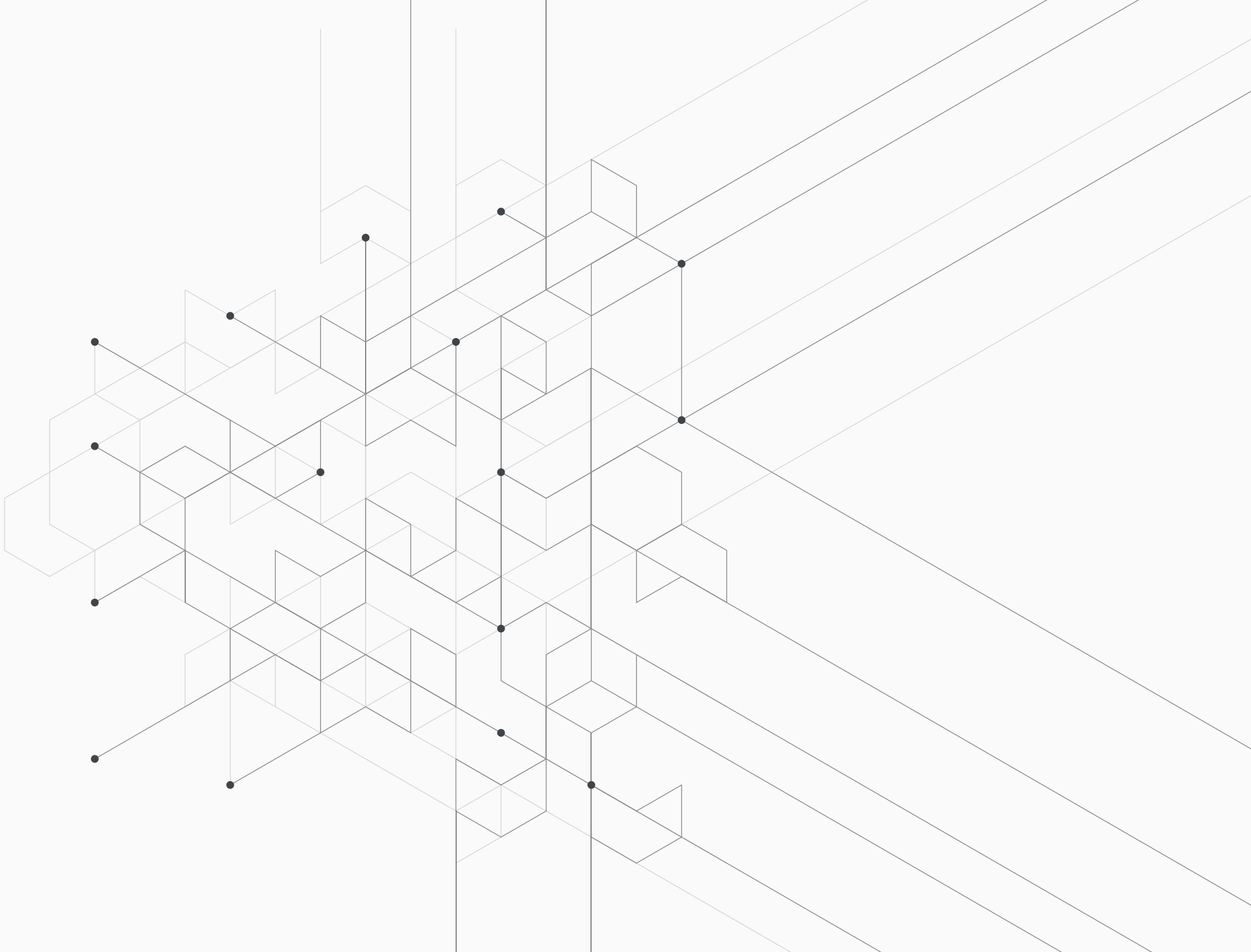


Acrónimos

Acrónimos

- **.PT** - Associação DNS.PT
- **.pt** - Country code top-level domain de Portugal
- **ACEPI** - Associação da Economia Digital
- **ANPRI** - Associação Nacional de Professores de Informática
- **APDC** - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações
- **APPDI** - Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão
- **ARBITRARE** - Centro de Arbitragem de Propriedade Industrial, Nomes de Domínios, Firms e Denominações
- **ASAE** - Autoridade de Segurança Alimentar e Económica
- **CENJOR** - Centro Protocolar de Formação Profissional para Jornalistas
- **CCP** – Confederação do Comércio e Serviços de Portugal
- **ccNSO** - Country Code Names Supporting Organization
- **ccTLD** - Country code top-level domain
- **CEF** - Connecting Europe Facility
- **CENTR** - Council of European National Top-Level Domain Registries
- **CERT.PT** - serviço integrante do CNCS que coordena a resposta a incidentes envolvendo entidades do Estado, operadores de serviços essenciais, operadores de Infraestruturas Críticas nacionais e prestadores de serviços digitais
- **CNCS** – Centro Nacional de Cibersegurança
- **CNPD** - Comissão Nacional de Proteção de Dados
- **CPLP** – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
- **DNS** – Domain Name System
- **DNS - OARC** - DNS Operations, Analysis, and Research Center
- **DNSSEC** - Domain Name System Security Extensions
- **DECO** – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor
- **DGC** - Direção-Geral do Consumidor
- **DGE** – Direção Geral da Educação do Ministério da Educação
- **DPIA** - Data Protection Impact Assessment
- **ENH** - Empresa, associação ou sucursal na hora
- **EuroDIG** - Pan-European dialogue on Internet governance
- **ERP** - Enterprise Resource Planning
- **FCCN** - Fundação para a Computação Científica Nacional
- **FCT** – Fundação para a Ciência e a Tecnologia
- **GAC** - Governmental Advisory Committee
- **Governança da Internet** - é "... o desenvolvimento e aplicação por parte de Governos, do setor privado e da sociedade civil, nas suas respetivas funções, de princípios, normas, regras, processos de decisão e programas partilhados, para dar forma à evolução e utilização da Internet. (Definição do Working Group on Internet Governance (WGIG) das Nações Unidas, constituído durante a primeira fase da Cimeira Mundial sobre a Sociedade da Informação, e n.º 35 da Agenda de Tunes da World Summit on the Information Society (WSIS), Tunes, 2005)
- **GDC** – Global Digital Compact
- **gTLD** - Generic top-level domain
- **IANA** - Internet Assigned Numbers Authority
- **ICANN** - Internet Corporation for Assigned Names and Numbers
- **IETF** - Internet Engineering Task Force
- **INCoDe.2030** - Iniciativa Nacional Competências Digitais e.2030
- **INE** - Instituto Nacional de Estatística
- **IGF** – Internet Governance Forum
- **LusNIC** - Associação de ccTLD's de Língua Portuguesa
- **MUDA** – Movimento pela Utilização Digital Ativa
- **Nome de Domínio** - Sequência alfanumérica que corresponde a um endereço numérico na internet e que se encontra à esquerda do domínio de topo (por exemplo .pt), separado do mesmo por um ponto. Também designado de domínio de segundo nível.
- **PMEs** – Pequenas e Médias Empresas
- **RDAP** - Registration Data Access Protocol

- **Registrant** - pessoa singular ou coletiva que assume a titularidade do nome de domínio
- **Registrar** - pessoa coletiva que presta serviços de registo e gestão de nomes de domínio, devidamente acreditado pela Associação DNS.PT
- **Registry** - entidade responsável pelo registo, gestão e manutenção de um domínio de topo. O registry do domínio de topo correspondente a Portugal .pt é a Associação DNS.PT
- **RIPE NCC** - RIPE Network Coordination Center
- **RGPD** - Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados
- **RNPC** - Registo Nacional de Pessoas Colectivas
- **SIGA** - Sistema de Informação e Gestão Administrativa
- **SOC** - Centro de Operações de Segurança
- **TaC** - Together against Cybercrime
- **TLD** - Top Level Domain



pt.pt
dnssec.pt
facebook.com/dns.pt
pt.linkedin.com/in/dnspt

A stylized logo for the .pt domain. It features a solid black dot followed by a lowercase 'p' and a lowercase 't'. The 'p' and 't' are rendered in a bold, sans-serif font. The 'p' has a dark grey shadow on its right side, and the 't' has a dark grey shadow on its bottom right side, creating a 3D effect.